ANNO LXXII — Sabbado — 15 de Agosto de 1896 — NUMERO 185

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE AGOSTO DE 1896

### Occurrencias do Amapá

Telegramma, ha dias publicado nos jornaes desta cidade, dá-nos ainda desagradavel noticia á respeito dos negocios do Amapá, d'onde de tempos em tempos echóa alguma cousa de mortificante, uma destas notas que ferem o espirito publico, e trazem verdadeiras inquietações.

Não ha muito tempo, os lamentaveis successos em fórma de aggressão descomedida, e em que grande numero de pessoas foram victimadas, revelaram que, por meios injustificaveis, procurava-se a solução de uma questão que deveria seguir outro caminho para que viessem ficar verificados os direitos das partes contendoras, quando até então foram baldadas todas as tentativas feitas para conseguil-o, visto cada qual manter-se firme no terreno em que se collocara emquanto aos mesmos direitos, permanecendo, portanto, o statu quo.

Mas era tempo de remover a pedra, abalar o rochedo que se interpunha entre as partes contendoras; e os terrenos auriferos do contestado provocavam ardentemente a cobiça, o que occasionou a investida lamentavel de que nos occupamos, figurada depois como um simples incidente, mas que antes era o meio empregado de causar perturbações, afim de estabelecer-se a posse incompativel com as condições de neutralidade que deve ser mantida por ambas as nações a respeito do territorio contestado.

Este facto exprime a ausencia de sinceridade, faz suppor que a má fé preside ao animo de uma das partes, que suggere constantes incidentes para delles tirar partido, e mais facilmente chegar ao seu alvo.

Em virtude das graves occorrencias dadas no Amapá, que eram de tal natureza a suscitar as maiores reclamações, e vivas recriminações entre os dous paizes, resolveram os respectivos governos que uma commissão mixta de funccionarios de ambos os paizes administrariam os negocios locaes, e assim melhor conciliariam-se os interesses de subditos de ambas as nacionalidades.

Não era razoavel, por parte do Brazil, que achava-se então na defensiva, a situação que assim creava-se, e julgamos que della resultariam as maiores difficuldades ou a repetição dos incidentes que se queria cortar, bastando para isso a cessação da causa que os produzia, e esta causa era a hostilidade de cidadãos francezes, á qual o respectivo governo não podia ser estranho, apezar de reconhecer em parte a justiça das nossas reclamações, acceitando juizo arbitral para julgal-as.

A imprensa franceza patrocinara a causa dos seus concidadãos, reclamara do seu governo providencias energicas, á que se oppunham de modo manifesto a justiça, e a verdade dos factos occorridos, e o procedimento criminoso dos seus compatriotas verificado pelo mesmo governo em face das provas que lhe eram offerecidas, ante as quaes elle não podia licitamente recuar, mantendo-se, entretanto, n'uma attitude hesitante emquanto as reparações que lhe eram pedidas, e que deviam ser promptamente satisfeitas, reservando-as para a decisão do juizo arbitral proposto.

Não estando a commissão mixta organisada, ou já funccionando, eis que um vapor francez descarrega provisões na bahia Maricá, para o pessoal que tem de empregar-se na exploração do ouro no territorio contestado.

E' um nova attentado este, commettido contra a inviolabilidade do territorio neutro, cuja exploração não póde ser permittida, e da qual ambas as nações são obrigadas á abster-se, emquanto a questão não tiver solução.

E augmenta tanto mais a gravidade deste acto, quando é determinado pela cobiça despertada pelas minas auriferas, que constituem a importancia daquelles territorios, onde o precioso metal vai assim ser colhido por aquelles á quem falta-lhes todo o direito, e affrontam até os deveres inviolaveis que as boas relações entre povos amigos estabelecem.

Ou não deve ser admittida exploração alguma do territorio, ou só esta podia caber ao governo local alli existente, ou á quem elle permittir, emquanto não for annexado ao dominio de qualquer dos dous paizes.

Se a França póde explorar as minas alli existentes, do mesmo modo e com egual ou melhor direito póde fazel-o o Brazil; terem ambos os paizes eguaes direitos sobre uma mesma cousa, é verdadeira impossibilidade.

Não pode, pois, deixar de ser grave, o que alli se está realizando, verdadeira violencia, ou menosprezo aos direitos do Brazil sobre aquelle territorio.

A' continuarem os exploradores francezes na tarefa que a cobiça do ouro despertou-lhes, pode-se dizer que de facto está resolvido o antiguissimo litigio, desde que chega uma das partes a auferir todas as vantagens que o mesmo territorio pode offerecer.

Se a questão sobre o litigio existente deve ser resolvida por arbitramento, não deve o governo permittir que seus nacionaes entreguem-se á emprezas como a da exploração do territorio, antes cabe refreiar-lhes a cobiça, abstendo-se, ao menos, de apoiar pretenções que vêm ferir a neutralidade que é obrigado a manter, respeitando os compromissos contrahidos, e que decorrem da posição dos dous paizes em relação ao territorio do Amapá.

Accordando-se nos meios de resolver a velha pendencia, emquanto por outro lado vai propositalmente suggerindo novos incidentes, e criando novas difficuldades para que obtenha-se tal resultado, vem faltar á esta sinceridade precisa, e só da qual pode se esperar uma conducta digna e altiva, respeitando os principios do direito e da justiça.

Este contraste entre o que é estabelecido, em virtude de reclamações, ou de ajustes procedidos entre os dous governos e os factos que inesperadamente dão se, quando mesmo não podiam ser previstos, denuncia que não ha rectidão de conducta, e boa fé pelo lado da França, que parece usar de palliativos com os quaes vá fazendo decrescer a resistencia opposta ás suas injustas pretenções.

E' este, talvez, o meio de obter uma concessão hoje, outra amanhã, e ir afinal ganhando terreno, até poder definitivamente colonisar o Amapá, criando nelle grandes interesses, que precisarão depois ser sustentados por ella, aproveitando factos que sirvam de causa á direitos que até hoje não possue. Sómente lhe restariam as razões com que escuda as pretenções sobre os limites da Guyanna franceza, com o territorio do Amazonas.

Os habitantes do territorio contestado são quasi todos brazileiros, nenhum delles, talvez, opine pela nacionalidade franceza.

Não devem querer os francezes fazer com o Amapá o que os allemães fizeram com a Alsacia e Lorena; lá, elles provocaram guerra contra a Allemanha, emquanto que aqui sempre tiveram o melhor acolhimento.

A Inglaterra tambem tem disputado com Venezuela sobre os limites da Guyanna ingleza com este pequeno Estado, mas nunca procedeu invasão do territorio contestado.

E' preciso desde já os mais energicos protestos contra o facto da occupação franceza no Amapá, apressando quanto antes a apresentação da questão ao juizo arbitral, conforme acceitaram as duas nações. Mas a França, para ser razoavel, e ter a conducta digna de um povo civilisado, necessita desde já de impedir as perturbações que alli dão se, e sobretudo qualquer especie de exploração, que só podia resultar de direitos que fazem objecto da questão ainda á resolver, e é indecoroso proceder de modo diverso quando se accordou nos meios precisos para que seja dada esta solução.

E' absurdo, e evidentemente injusto, querer o usofructo antecipado daquillo que ainda não pertence-lhe, e que foi sempre objecto de antiquissimo litigio.

### União Typographica Pernambucana

Não foi baldado o nosso appello, ha tempos feito á sociedade pernambucana, para interessar-se pela União Typographica, prestando o valioso concurso de que ella carece para a realização do projecto util e louvavel, pelo qual tanto se esforça de adquirir uma casa que sirva de séde para as suas reuniões, reuniões necessarias ao bem da classe typographica, que esta associação procura e deve procurar promover por todos os meios ao seu alcance

Muitos distinctos cidadãos e associações desta cidade e mesmo do interior, prometteram prestar o seu valiosissimo concurso, e muito penhoraram os sentimentos de gratidão da classe typographica. E' forçoso confessar, que o que se obteve, fica distanciado dos meios precisos para a consecução do fim proposto.

E' justo que todos imitem aquelles distinctos auxiliares dos commettimentos puros, e isentos da macula do egoismo, ou de qualquer outro movel menos edificante, como seja aquelle á que se propõe a União Typographica.

O alvo procurado pela União é de caracter puramente social, e reune todas as condições que o tornam digno de obter o acolhimento das diversas classes da sociedade pernambucana, que não pode olhar com indifferença uma dellas, que na sua laboriosa tarefa de tornar realizaveis os fins da Imprensa, prestando o trabalho material sem o qual ella não poderia funccionar, sacrifica toda a sua actividade luctando com as difficuldades da situação precaria da época, mais imperiosa tornando-se, por este motivo, a necessidade do desenvolvimento das Associações; e para que estas produzam se, é mister que as diversas classes sociaes auxiliem-se para que cada uma dellas possa proteger devidamente os membros que a formam, favorecidas por este concurso preciso para que a sua existencia não seja ephemera, e possa cada classe em particular formar associações que preoccupem se com os interesses que lhes são proprios.

Sendo mais ou menos limitado o numero dos que se dedicam á arte typographica, esta não podia encontrar em seu proprio seio os recursos para que definisse uma aspiração tão justa, qual a da acquisição de uma casa para a sua séde, que habilite-a melhor a entregar-se aos fins que determinaram a sua existencia.

A Imprensa interessa-se em que os seus auxiliares obtenham os meios precisos para conseguir o alvo proposto, que vem inevitavelmente fortificar o espirito de associação, animal-os na ardua tarefa deste trabalho necessario para que este grande instrumento da vida da intellectualidade humana, possa cumprir a sua alta missão na sociedade, pugnando pela diffusão das luzes da instrucção, e pelos grandes interesses da collectividade.

Insistimos, portanto, no nosso primeiro appello, e agora dirigindo-nos especialmente á classe commercial, que sempre em todos os tempos digna-se prestar o seu valorosissimo concurso á todos os nobres e justos emprehendimentos, certos de que ella não olvidará ainda esta vez de prestar o seu contingente á União Typographica, facultando-lhe o quanto lhe é preciso para que possam ser realizadas as suas justas aspirações.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

*Dia 12 de Agosto de 1896*

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officio:

Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria.—S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado manda declarar vos que podeis transferir para o hospital de variolosos dessa cidade os presos accommettidos de variolas, convindo que sejam elles vigiados por praças do destacamento ahi ahi estacionado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

*Dia 12*

*Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado*

Portaria:

Os agentes do Lloyd Brazileiro dignem-se de dar passagens de prôa ao bordo do vapor «Alagôas,» por conta deste Estado, até a Capital Federal, ao cabo Alfredo Martins Pereira e a praça Alfredo dos Santos Dias, pertencentes á brigada policial os quaes vieram escoltando um preso requisitado pelo Dr. juiz de direito do 5° districto criminal.

Officio:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.° batalhão de infanteria Estadual.—A' vista do parecer emittido pela commissão encarregada de examinar as peças de fardamento recolhidas á arrecadação geral do batalhão, pelo respectivo fornecedor, e das quaes tratou o ex-commandante do extincto 2.° batalhão, em officio n. 766 de 30 de Junho ultimo, podeis recebel-as, visto acharem-se as referidas peças, de accordo com as amostras apresentadas, quando foi celebrado o contracto.

*Expediente do Dr. Director*

Officio:

Ao Sr. Dr. director interino da Estrada de Ferro de Paulo Affonso.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado providenciou no sentido de ser paga a essa estrada de ferro a quantia de 141$960, proveniente de passagens concedidas por conta deste Estado nos mezes de Abril a Junho ultimo; o que vos manda participar o mesmo Sr. Conselheiro em resposta ao vosso officio n. 25, de 27 de Julho findo.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 13 de Agosto de 1896.*

Portarias:

O Governador do Estado resolve nomear a professora em disponibilidade Marianna da Silva de Jesus para reger a cadeira mixta de Cachoeirinha do municipio de S. Bento—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Governador do Estado resolve declarar sem effeito a portaria de 7 do corrente na parte em que designou a cadeira mixta de Abreu de Una do municipio de Barreiros, para na mesma ter exercicio a professora Julia Ayres de Almeida Freitas e determina que a mesma professora fique em disponibilidade.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Governador do Estado resolve nomear a professora Amelia Rosa do Brazil para reger a cadeira mixta de Abreu de Una do municipio de Barreiros; ficando sem effeito a portaria de 7 do corrente na parte em que foi designada á mesma professora a cadeira de Cachoeirinha do municipio de S. Bento.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

Ao Dr. sub-Prefeito do Municipio do Recife.—O meu antecessor, em virtude da autorisação concedida pela lei n. 92 de 8 de Junho do anno passado, reorganisou o ensino primario estadoal, expedindo a 23 de Janeiro ultimo o respectivo regulamento, em virtude do qual foi creada uma cadeira de surdos mudos, sendo posteriormente nomeado o professor Manoel Pereira da Silva que tinha sido declarado em disponibilidade por essa Prefeitura.

Submettidos os actos dessa reforma a approvação do Congresso Legislativo, esta corporação entendeu revogar a citada lei e autorisar o Governo á dar nova organisação ao ensino sob diversas bases, sendo uma dellas a nomeação e escolha de professores entre os que se acharem em disponibilidade ou que já estavam antes de serem aproveitados em virtude do referido regulamento.

A 30 de Julho findo dei cumprimento ao disposto na lei n. 201, que autorisou a nova reforma, sendo unicamente approveitados professores estadoaes nas condições mencionadas, ficando em disponibilidade os que excederem do numero de cadeiras creadas pela mesma lei e deixando de ser contemplado o professor Manoel Pereira da Silva por não pertencer ao quadro do professorato estadoal e sim ao do Municipio do Recife.

Dando-vos conhecimento do occorrido, tenho por fim rogar que, fallecendo me competencia para declarardes em disponibilidade esse funccionario, vos digneis de submetter o assumpto a deliberação do Conselho Municipal que, estou certo, determinará a continuação da disponibilidade do professor Manoel Pereira da Silva.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Acquiescendo ao que solicitaram-me os commerciantes F. Brignet & C. em carta de 28 de Julho findo, declaro vos que a quantia de um conto vinte e tres mil quinhentos e oitenta réis (1:023$580), cujo pagamento foi autorisado em 16 de Junho findo e relativo ao fornecimento de modelos de desenhos ao Instituto Benjamin Constant, deve ser posta á disposição dos mesmos commerciantes no Banco de Pernambuco.—Communicou-se aos interessados.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo o engenheiro Antonio Urbano Pessoa Montenegro pedido demissão em 6 do corrente do lugar de agente fiscal do Municipio do Recife, e declarado fazer opção pelo de lente da 3.ª cadeira do 2.° anno, da Escola de Engenharia, segundo participação feita ao respectivo Director e da qual deu-me este sciencia por officio n. 42 d'aquella data; assim vos communico para os devidos fins.

— Ao Director do Instituto Benjamin Constant.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 10 do corrente, relativo á informação prestada sobre o assumpto do requerimento do lente da cadeira de geometria e trigonometria desse Instituto, Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, que fica sem effeito o despacho de 18 do mez findo pelo qual mandei admittir a matricula Manoel Cintra Barbosa Lima que segundo verifica-se da reclamação do peticionario não só não compareceu ao estabelecimento, como deixara de entrar na aula respectiva, motivo porque aquelle funccionario considerou perdido o anno por ter esse alumno completado o numero de quarenta faltas, conforme dispõe o art. 17 do Regulamento de 15 de Julho de 1895.

*Expediente do Director*

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado remetto-vos para os fins convenientes, copia da portaria desta data, relativa a nomeação de professores das cadeiras creadas pela lei n. 201 do corrente anno.

— Igual ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

### Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Decreto:

O Governador do Estado, de accordo com a Lei n. 111, de 22 de Junho de 1895, e tendo em vista a clausula 1ª do contracto celebrado com a Companhia «Estrada de Ferro do Norte do Brazil», concessionaria da de Tamandaré a Sertãozinho, com ramal para Palmares, resolve approvar os estudos definitivos dos trechos comprehendidos entre o porto de Tamandaré, kilometro 0, e Barra Velha, kilometro 44; e entre Barra Velha e Palmares, kilometro 32,910 metros da referida Estrada, os quaes com este baixam rubricados pelo Engenheiro Fiscal por parte do Governo do Estado.—Communicou-se ao Sr. Dr. Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Tamandaré á Sertãozinho com ramal para Palmares.

*Expediente do Sr. Dr. Secretario interino*

Ao Dr. Prefeito do Municipio do Recife.—Transmitto-vos por copia a informação que sobre o assumpto de vosso officio n. 190 de 7 do corrente prestou em 13 o Dr. Director da 2ª Directoria Geral d'esta Secretaria, dando conta das medidas adoptadas contra o desenvolvimento da febre amarella e das variolas.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao Thesoureiro interino da 3ª Directoria, d'esta Secretaria Alfredo H de Miranda Leal, a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), para occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado n'aquella Directoria, durante a 2ª quinzena de Junho e 1ª do corrente mez, devendo correr estas despezas pela verba do artigo 2° § 1° n. 10 da Lei n. 121 de 28 de Junho ultimo.

— Ao mesmo.—Rogo que providencieis de modo a ser posta a disposição do Commendador Paulo Striglio, residente em Torim Via Bellizia n. 2, Roma, a importancia de 7.549 000 libras italianas, destinadas ao pagamento das collecções escolares encommendadas á casa G B. Paravia & C., por intermedio do mesmo Sr., devendo essa despeza correr por conta do § 1° n. 47 do artigo 2° da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Sr. Commendador Paulo Striglio

*Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria, do dia 17 de Agosto de 1895.*

Ao Dr. Director Geral interino da 3ª Directoria.—O Dr. Secretario Interino approvou a imposição de que d'estes noticia no officio n. 269 de 13 do corrente da multa de 200$000 (duzentos mil reis), ao architecto Julio Henrique Girard, constructor da Escola Publica Maciel Pinheiro, por infracção da clausula 12 de seu contracto, na parte relativa a morosidade no proseguimento dos trabalhos da mesma e deficiencia do pessoal n'ella empregado.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino vos rogo providencieis no sentido de serem devolvidos com urgencia a esta Secretaria todos os requerimentos sobre concessões de usinas que vos foram enviados para serem informados pela Directoria a vosso cargo.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Dr. Secretario interino recommenda que informeis, afim de ser satisfeita a requisição n. 774 de 14 do corrente da Secretaria da Fazenda, uma relação dos Municipios cujas sédes estejam até a distancia de quinze kilometros dos logares servidos por viação ferrea ou pluvial.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, scientifico-vos que nesta data solicitou-se ao Dr. Secretario da Fazenda a entrega de 20.000$000 (vinte contos de réis), ao Thesoureiro interino dessa Directoria, afim de occorrer ao pagamento de que trata o vosso officio n. 273 de 14 do andante.

— Aos Srs. Agentes do Lloyd Brasileiro.—De ordem do Dr. Secretario interino, accuso o recebimento de vosso officio, em que communicaes que o vapor nacional, «Espirito Santo», tendo chegado hoje as seis horas da manhã dos portos do Sul, seguirá hoje mesmo as 8 horas da noite para os do Norte.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

*Expediente do Dr. Secretario Interino de Estado dos Negocios da Industria do dia 19 de Agosto de 1895.*

Officios:

— Ao Sr Dr. Secretario da Fazenda—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 1:231$330 (um conto duzentos e trinta e um mil, trezentos e oitenta reis), importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido nas dependencias desta Secretaria durante os mezes de Fevereiro a Junho do corrente anno, constantes das contas juntas, devendo essa despeza correr pelo credito extraordinario de 12 de Julho ultimo.

— Ao mesmo—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, a quantia de 124$460 (cento e vinte quatro mil, quatrocentos e sessenta reis,) importancia de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Junho ultimo, como consta dos documentos e conta junta, devendo correr essa despeza pelo credito de 14 de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo—Para os devidos fins, junto vos envio a copia do contracto celebrado entre a 3ª directoria desta Secretaria e a Companhia de Serviços dos Portos, representada pelo seu director engenheiro Antonio Braz da Cunha, para a reconstrucção de 167 metros do caes da Ponte de Uchôa.

— Ao Sr. Dr. Secretario da justiça—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que o Dr. questor policial providencie de modo a não se produzir o facto de terem alguns malfeitores arrancado da ponte denominada Cação Gomes na estrada dos Remedios, uma varanda e duas estivas, conforme me communicou o sub-director da 1ª sub-directoria da 3ª directoria desta secretaria, em officio sob n. 276 de 16 do corrente.

*Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria*

Officios:

— Ao Sr. Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco—De ordem do Dr. Secretario interino e em additamento ao meu officio sob n. 99 de 10 do corrente mez, vos envio os papeis que devem ser juntos aos das usinas de 13 de Maio e da Companhia Progresso Colonial constante da relação annexa.

— Ao mesmo—De ordem do Dr. Secretario interino communico-vos que nesta data o Dr. José de Sá Pereira recolheu aos cofres da thesouraria da 4ª directoria geral desta secretaria a quantia de 600$000 para pagamento das despezas com o exame da Usina Pery-pery de sua propriedade e para a qual foi requerido augmento de auxilio do Estado.

*Expediente do Sr. Dr. Secretario Interino da Industria, do dia 20 de Agosto de 1895*

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao architecto Julio Henrique Girard, a quantia de 6:327$560, constante do certificado junto, relativa ás 4.ª e 5.ª prestações a que tem direito, em virtude da clausula 36.ª de seu contracto para a construcção do Necroterio em frente ao cemiterio de Santo Amaro, devendo essa despeza correr por conta do art. 2.°, n. 10 da lei n. 111 do orçamento em vigor.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director geral interino da 3.ª directoria.

— Ao mesmo.—Rogo que vos digneis de providenciar afim de ser pela Secretaria a vosso cargo informado o assumpto da petição inclusa documentada, em que Fielden Brothers requerem pagamento de 2.261$810 de differença do cambio, que por equivoco deixou de ser incluido nas contas apresentadas.

— Sr. Dr. Director geral interino da 3ª Directoria.—Reitero a recommendação que vos fiz em officio n. 138 de 26 de Junho passado no sentido de apresentardes, com toda brevidade, o orçamento das obras necessarias a accommodação dos dous esquadrões do corpo de cavallaria, no quartel á Praça da Republica, conforme solicitou o Dr. Secretario da Justiça em officio n. 13 de 21 do mesmo mez.—Communicou-se ao Dr. Secretario da Justiça.

*Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria.*

Officio:

Ao Sr. Dr. José Antonio d'Almeida Pernambuco—De ordem do Dr. Secretario interino communico-vos que n'esta data o bacharel José Rufino Bezerra Cavalcante recolheu aos cofres da Thesouraria da 3.ª Directoria geral d'esta Secretaria a quantia de 600$000, para pagamento das despezas com o exame da usina do Cabo, de sua propriedade e para a qual requereu augmento de auxilio do Estado, conforme a petição que junto vos envio para os devidos fins.

DESPACHOS DO GOVERNO DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1896.

Isidio Gomes de Sá, alferes do 1° batalhão estadual, pedindo pagamento de ajuda de custo a que tem direito.—Deferido nos termos do officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco José Lopes, cabo de esquadra do 2 batalhão de infantaria estadual, pedindo permissão para dar substituto.—Deferido nos termos do officio ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 2° batalhão de infantaria estadual.

Barão de Casa Forte e José da Silva Loyo Junior, pedindo pagamento da quantia de 400$ de alugueis do predio n. 36 A e 36 B, á rua Dr. José Marianno, que servio de quartel ao 3° batalhão de infantaria estadual.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João José Ramos, musico do 2° batalhão de infantaria estadual, pedindo 30 dias de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—Seja submettido á inspecção medica militar, nos termos das ordens em vigor.

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do Municipio da Pedra, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio dessa data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Laurentino Fernandes de Souza, cabo do 2° batalhão de infantaria estadual, pedindo sua exclusão do referido batalhão.—Seja submettido á inspecção medica militar, nos termos das ordens em vigor.

Vicente Amancio de Oliveira, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do Municipio de Canhotinho.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Canhotinho para informar.

Manoel Damasio dos Santos, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Tendo sido o peticionario condemnado em dous processos no Municipio de Goyanna declare a qual dos processos se refere.

Antonio Ferreira de Souza, José Caetano da Silva e Pedro Pereira da Silva, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para providenciar, tendo em vista o officio junto do Dr. Juiz de Direito do Municipio de Agua Preta.

Maria Esmeraldina Emilia de Barros professora publica da cadeira mixta da Serra do Arapuá do Municipio de Floresta, requerendo sua remoção para igual cargo no Municipio de Villa-Bella que se acha vaga.—Prejudicada.

João Silvino Cavalcante, pedindo para mandar juntar o documento que apresenta, aos que já apresentou requerendo provimento nos officios de justiça no Municipio de Itambé.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Itambé para mandar juntar o documento annexo ao requerimento do supplicante, que lhe foi enviado por despacho de 27 de Julho ultimo.

Carlos Xavier Paes Barretto, pedindo para ser admittido á matricula no Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Anna Placida Pessoa Pazzi e Julia Soares Ferreira, professoras, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

José Ribeiro da Fonseca Braga e Francisco Correia de Mattos, professores publicos, pedindo licença para permutarem suas cadeiras.—Prejudicado.

José Casimiro Alves Bezerra e Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professores, pedindo licença para permutarem as respectivas cadeiras.—Prejudicado.

Liberata Maria da Conceição, actual professora da cadeira de Ipojuca, pedindo reintegração da cadeira da cidade do Cabo.—Prejudicada.

Abaixo assignados, moradores na cidade de Santo Agostinho do Cabo, pedindo para serem reintegres nas respectivas cadeiras de 2ª entrancia d'aquella cidade os professores Eugenio Rodrigues Sette e sua mulher D. Liberata Maria da Conceição.—Prejudicado.

Eugenio Rodrigues Sette, professor publico em disponibilidade, pedindo para ser reintegre na cadeira de ensino primario do Cabo ou para igual entrancia em que venha obter exercicio sua mulher Liberata Maria da Conceição actualmente em exercicio na cidade de Ipojuca.—Prejudicado.

Abaixo assignados, moradores no povoado de Malhadinha do Municipio de Limoeiro, pedindo a conservação da cadeira naquelle povoado.—Indeferido a vista da indicação feita pelo Prefeito.

O porteiro,
*C. Moraes.*

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

*Despachos do dia 13 de Agosto de 1896*

Engenheiro Antonio Pereira Simões, pedindo entrega de duas apolices de um conto de réis cada uma, que depositou no Thesouro do Estado.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Eustaquio de Carvalho e Souza, contractante da cadeia da Escada, pedindo solução de sua petição de 27 de Maio, dirigida ao Governo do Estado.—Informe com urgencia a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, juntando o requerimento anterior e bem assim copia do orçamento, que servio de base para o contracto.

Alvares de Carvalho & C., pedindo pagamento da quantia de 46$200.—Sellem as contas e voltem querendo.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, contractante da construcção da ponte, que liga a Torre á Ponte de Uchôa, recorrendo do despacho do Dr. Director da 3.ª Directoria para o Governador do Estado.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Jacintho de Azevedo & C., pedindo pagamento da quantia de 1:245$620—Dirijam-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda a quem já foi dada a autorisação no sentido de mandar effectuar os pagamentos de que tratam os supplicantes.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 845$290.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Augusto Elysio do Nascimento Wanderley, contractante da construcção da cadeia de Triumpho, pedindo um prazo de 4 mezes para entrega do mesmo edificio.—Como pede.

Pedro da Silva, contractante da escola de Triumpho, pedindo um prazo de 4 mezes para entrega do mesmo edificio—Como pede.

Medeiros Layme & C., pedindo pagamento da quantia de 54$300.—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
*Archias Mafra.*

### Questura Policial

Secção 2ª.—N. 174.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Jovino Pereira Filho e Maria Francisca da Conceição, como allienados, até que possam ter o conveniente destino, e Benedicto Ferreira, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do delegado do 1.° districto da capital, Luiz de França Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Virginio Vidal de [illegible] por embriaguez e disturbios

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, em officio de hontem datado, que os ladrões penetraram na taverna de Floriano de Souza Ferreira, sita á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36, e subtrahiram diversos generos e a quantia de cem mil reis approximamente.

Comparecendo ao local o mesmo subdelegado, verificou não ter vestigio de arrombamento, acreditando, porém, que os ladrões entraram na occasião em que o mesmo estabelecimento estava aberto.

— Sobre o facto está procedendo o referido subdelegado nos termos da lei.

— Foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1.º promotor publico da capital, sobre os ferimentos feitos em José Manoel de Souza e Cosme Alves do Nascimento.

Ao Dr. 2.º promotor publico, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Maria Francisca de Salles.

Ao Dr. 3.º promotor publico, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Joanna Maria dos Santos.

— No dia 1.º do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Tacaratú, o capitão do 1.º batalhão estadual João Joaquim Ferreira da Silva.

— No dia 11, tambem do corrente, o cidadão Francisco Rufino Ferreira assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Preguiças, do municipio de Palmares.

Saude e fraternidade.

O Questor.

*Antonio Pedro da Silva Marques.*

TRIBUNAL DO THESOURO

*Despachos do dia 13 de Agosto de 1896*

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Indeferido em vista das informações.

João Baptista de Jesus.— Deferido, afim de ser considerada isempta de decimas a sua casa n. 7 á Estrada Nova de Beberibe, municipio de Olinda, á contar de 1895 em diante, e emquanto subsisterem em seu favor as condições da lei n. 1544.

Austriclino Pergentino de Almeida Andrade.—Deferido, nos termos do parecer do Sr. procurador fiscal.

Leonor de Mello Baer.—Deferido, devendo apresentar a apolice para ser averbada.

Claudina Augusta de Oliveira.—Deferido, afim de ser considerada isempta de decimas a casa n. 243, á rua do General Seára, freguezia da Bôa-Vista, a contar dos exercicios de 1889 a 1892, inclusive, e de 1895 em diante, em quanto subsistirem em seu favor as condições da Lei n. 1544.

Carlos Lavra.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelo debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 78 A da rua da Imperatriz, freguezia da Bôa-Vista.

Calixto José de Mello —Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos de predio n. 78 A da rua da Imperatriz, freguezia da Bôa-Vista, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer-se.

Registro Geral de Hypothecas do Municipio de Bonito.—Approva-se a lotação do cargo de official do Registro Geral de Hypothecas do municipio de Bonito, procedida pela Collectoria das Rendas do Estado no mesmo municipio.

Paulino Augusto de Siqueira e Ivo Pedro Pereira Borba.—Não ha o que deferir em vista das informações.

Antonio José Moreira.—Restitua-se de accordo com as informações.

Feliciana Gomes Pereira de Lira, Manoel Joaquim d'Avellar, Maria das Natividade Ferreira, Carlos Martins do Rego Barros, Emiliano Brito de Araujo Novaes, Francisco Antonio de Oliveira Santos, Innocencio Alves Aroxa, Francisca Xavier Cavalcanti Vellez, Bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos, D. Maria Candida de Figueiredo Santos e Olympio Pinto Damaso.—Restitua-se.

O protocolista,

*Amaro A. Baudoux.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 14 de Agosto de 1896*

Joaquim Alves da Silva Santos.—Deferido.

Urbano José Carneiro, Joaquim Abrantes Pinheiro, Gonçalves Rosas & Domingos, Silva Antunes & C., Conego Soares Cardoso, Alneires Irmãos, José Bezerra da Costa Guedes.—Informe á 1.ª secção.

Lourenço Braga & C.—Recorra para o Tribunal do Thesouro.

José Raymundo Rodrigues de Paula.—Certifique-se.

Pedro d'Able, José Domingues de Oliveira e José Marcellino Silva.—Informe á 1.ª secção.

Servindo de porteiro,

*Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.*

# TRANSCRIPÇÕES

## O Imposto em Ouro

(Do *Jornal do Commercio*)

O 39º fasciculo da «Revista Brazileira», hontem distribuido, traz sobre este assumpto bem traçado artigo do Sr. Dr. Lourenço de Albuquerque. Depois de perguntar qual será a verdadeira razão pela qual os Drs. Felisbello Freire e Rodrigues Alves têm proposto o imposto em ouro prosegue o illustre escriptor dizendo que qualquer que seja a taxa ou base escolhida para a cobrança:

« Será preciso proceder-se immediatamente á nova revisão da tarifa ou «amenisal-a», como disse o Sr. Felisbello Freire, tanto quanto baste para não diminuir a importação, que é a principal fonte de receita geral. Realisada essa revisão, que será a reforma da reforma do anno passado e portanto mais uma prova da instabilidade das nossas cousas, mais um vexame para o commercio e as industrias protegidas, terá o governo, salvo se falharem as previsões e calculos, uma renda certa em ouro; mas ficarão por isso augmentados os recursos da União? E' preciso não esquecer que nossa tarifa aduaneira já excedeu de muitos os limites do razoavel; aggraval-a ainda, mesmo em escala minima, fôra mais que uma experiencia perigosa, um irreparavel desastre. A fixação de uma taxa cambial para o pagamento em ouro dos direitos tem, demais, o inconveniente de patentear o receio de maior baixa de cambio, e o governo deve comprehender que não gozaria por muito tempo da vantagem do «seguro», que para si pretende pactuar á custa do consumidor, si continuasse em seu movimento progressivo a depreciação do meio circulante, porque neste caso diminuiria ainda mais a importação ou seria mister «amenizar» annualmente a tarifa. Não póde o Estado ter boas finanças, exigindo do contribuinte mais do que cumpre e, assim enfraquecendo dia a dia as energias do organismo economico da nação, já muito depauperado a despeito do que affirmam algumas mensagens e outros documentos de origem official.

Se o pagamento em ouro não é uma disfarçada aggravação do imposto e tem a virtude de valorizar nosso meio circulante, embora não diminúa, em um penny siquer, a quantidade de moeda metalica que exportamos todo o anno, porque não exigil-o na totalidade, por que limital-o ao terço?

Essa limitação, em que se reflectem como em limpido espelho as perplexidades e indecisões do Governo, prova que o Sr. Ministro da Fazenda, não ousa ainda datar sua opinião desde o tempo em que fez parte da commissão de orçamento da Camara dos Deputados, não tem sobre o assumpto convicção bastante firme e quer apenas fazer um ensaio, para não dizermos uma experiencia «in anima vili».

Mas o terço não basta para todos os pagamentos que somos obrigados a fazer em ouro no paiz e no estrangeiro, e consequentemente o Governo, se alcançar o que propõe, «continuará» na posição de «negociante» e sujeito, como este, ás especulações do cambio.

A' commodidade do Ministro da Fazenda indubitavelmente convém retirar-se do mercado de cambiaes e ahi ser substituido pelos commerciantes importadores; mas fôra infantil esperar que este facto contribua para elevar o curso do cambio, faltando-lhe, como dissemos, a virtude de diminuir a quantidade de ouro que deve ser annualmente exportada. Mais provavel afigura-se-nos effeito contrario. Por intermedio de seus agentes póde o Governo comprar letras em qualquer de nossas praças e escolher para isso a melhor opportunidade; o negociante porém, que não tem os mesmos recursos, compra-as na praça onde exerce o seu commercio e quando os generos chegam á Alfandega, não lhe é dado esperar favoraveis ensejos, pois soffreria, esperando-os, maiores prejuizos—demora a venda da mercadoria importada e pagamento de excessivo direito de armazenagem. E' facil de avaliar quanto se tornariam penosas as circumstancias do commercio da grande maioria dos Estados, de todos aquelles onde não ha mercados de letras.

Sabemos que o Sr. Ministro da Fazenda insiste pelo pagamento em ouro, principalmente para seguir o exemplo da Italia, que muito lhe agrada. A imitação é causa frequente de erros quando não se attende bastante para a diversidade das circumstancias.

O curso forçado foi decretado na Italia no 1º de Maio de 1866 e em 14 de Julho do mesmo anno se determinou que os direitos de importação fossem pagos em ouro e de prata.

Essa medida era necessaria para atalhar em principio a emigração dos metaes preciosos, e o seu effeito foi salutar, os diversos inqueritos feitos naquelle paiz provam todos a existencia de uma abundante reserva metalica. Não só mante por isso decretou a o Governo, mas tambem pelo proposito firme, e a que sempre foi fiel, de fazer a abolição do curso forçado «non appena essa fosse possibile». O ministro Scialoja declarou a commissão de inquerito de 1868 que tinha confiança de effectual-a, uma vez concluida a guerra e tomadas as providencias necessarias para o equilibrio orçamentario.

Desde 1866 a 1881 não houve ministerio na Italia que não promovesse com todo o esforço a grande reforma do restabelecimento da circulação metallica.

O Sr. Rodrigues Alves quer tomar a mesmé providencia, sem advertir que nossa situação é muito diversa. Ninguem conserva o que não tem: não se trata da pois de impedir a immigração desde muito consummada, dos metaes preciosos, mas de promover a volta do ouro ao Brasil, quando o cambio está abaixo de 10 e nossa moeda soffre portanto uma depreciação pouco inferior a 300 %! E para que fim se quer impor mais este enorme sacrificio a nação? Cogita seriamente o governo da revogação do curso forçado? Nada indica, pois, até agora não apresentou para isso nenhuma proposta, contendo as indispensaveis medidas preparatorias; e quando já estivessemos preparados para essa reforma, não a effectuariamos com o pagamento em ouro dos direitos de importação, mas com um grande emprestimo externo, como se fez na Italia.

Nas circumstancias, em que estamos, o governo que exigir pagamento em ouro d'aquelles mesmos a quem paga com papel moeda depreciadissimo, contribuirá efficazmente para deprimir ainda mais o curso do cambio. Se na verdade quer o governo valorisar nossa moeda e levantar o credito publico, valorisando ao mesmo tempo e de uma vez para sempre «a reacção dos adeptos das instituições decahidas», tome ao serio e ponha em pratica este conselho do «Jornal do Commercio», que é o da sciencia e experiencia:

« O remedio indispensavel, urgente, contra a baixa cambial e a ruina financeira é o da economia a mais severa e a mais lealmente executada. O que o governo tem a fazer é declarar francamente ao congresso a situação do paiz, e exigir do seu patriotismo cortes profundos na despeza publica. Foi o regimen das dissipações criminosas e emissões excessivas e clandestinas que nos levou, passo passo, á situação presente. »

Eis ahi em termos bem claros o que cumpre e urge fazer. Tudo o mais são expedientes anodinos ou prejudiciaes. Farto de bellas palavras está o paiz; o que elle quer e exige são actos: «cortes profundos na despeza publica, economia severa e lealmente executada.» Só por este meio, se for empregado sem demora, poderemos salvar as nossas finanças.

A cobrança do direitos em ouro faz lembrar o medico timido ou inhabil, que adia a operação necessaria, prescrevendo ao enfermo remedios muito caros e amargos, porem inertes.

## O PAPEL E A MOEDA EM CIRCULAÇÃO

(Do mesmo)

O Sr. Pierre des Essarts fez recente, na Sociedade de Estatistica de Paris, uma interessante communicação sobre o papel e a moeda em circulação. Explica que se preoccupou de determinar, não a quantidade da moeda e de papel que ha em mãos do publico, mas a maneira por que os instrumentos de pagamento passam de mão em mão.

Depois de haver-se referido aos inqueritos feitos na America pelo presidente Garfield e pelo inspector da circulação, o Sr. des Essarts mostra que a proporção dos cheques nos pagamentos está comprehendida, nos Estados-Unidos, entre 90 e 95 por cento, que o papel moeda tende a augmentar em consequencia da emissão dos «silver certificates» e das «treasury notes of» 1890, creados em virtude dos acts Bland e Sherman, e que a moeda só apparece nos pagamentos de bancos na proporção de pouco mais de 2 %.

Nos pagamentos correntes, os cheques representam tres quintos, o papel moeda e os especiaes dous quintos; está fóra de duvida, porem, que destes dous quintos o papel-moeda tem parte muito importante.

Na Inglaterra não se encontram inqueritos officiaes; entretanto, muitos banqueiros, Sir John Lubbock, o Sr. John Martin e outros procederam nos bancos as investigações que provaram que em Londres 97 por cento dos pagamentos de bancos se fazem em cheques; em outras cidades, a proporção é um pouco menor.

Conforme as actas do Banco Nacional da Belgica, os pagamentos em moeda diminuem em proveito dos pagamentos em papel. Em 1871, os primeiros representavam 7,56 %; em 1895, cabem-lhe 3,68 %. Em 1895, sobre os pagamentos totaes, o ouro figurou em 0,45 %, a prata 3,23 %, o papel, cheques e bilhetes no resto, ou 96,32 %.

No Banco de França encontra-se, como nos outros bancos, um accrescimo de cheques e uma diminuição das especies e bilhetes.

A média 1829—1835 foi para as especies de 7 %, para os bilhetes de 51,54 % e para os cheques de 41,66 %; em 1895 as especies representam 20,5 %, os bilhetes 23,57 %, os cheques 74,08 %.

Os inqueritos monetarios da administração das finanças e certas informações obtidas pelo Sr. des Essarts permittem crer que a circulação corrente effectua por tres quartas partes em bilhetes e por uma quarta parte em numerario e que a circulação total é pelo menos tres quartos de cheques e o resto em bilhetes e em numerario.

O Sr. des Essarts observa que se effectua uma evolução nos pagamentos, que, depois de ter substituido a moeda, o bilhete tende por sua vez a desapparecer, ou pelo menos a recuar diante dos cheques, e dahi conclue dizendo que é bem difficil acreditar na contracção monetaria de que tanto se fallou, em presença da enorme diffusão dos succedaneos da moeda.

# EXTERIOR

## AMERICA DO SUL

### Chili

Esteve tempestuosa a sessão da Camara dos Deputados por motivo de uma indicação para que não tomasse parte na verificação de poderes presidenciaes dous irmãos de Errazuris, membros da Camara.

A discussão tornou-se violenta; foram pronunciados os mais energicos discursos e deliberando o presidente submetter á votação a indicação sobre a exclusão dos dous irmãos do novo eleito, um d'elles foi á mesa e rasgou os papeis em que estava escrevendo o secretario, quebrando tinteiros e mesas, mas afinal são approvados o procedimento da mesa e a exclusão dos dous.

— O governo tomára todas as providencias para que as commissões eleitoraes possam funccionar com toda a liberdade e segurança.

— A *Opinião*, occupando-se do arbitramento, diz que com a acceitação da Rainha Victoria, ficarão dissipadas todas as duvidas de desconfiança que depois do protocollo de 15 de Abril poderia o surgir, considerando passiveis as circumstancias imprevistas de desintelligencias e conflictos, pois que ao arbitramento aceite por ambas as partes, devem ser submettidas.

O *Diario* applaude tambem a acceitação por parte da rainha Victoria.

— O balanço dos bancos demonstra que o estado das finanças é deploravel.

O Banco do Chile, que tem os grandes depositos do commercio e do povo de toda a Republica, dá só tres por cento de dividendo semestralmente. Isto tem feito depreciar os papeis do Banco e de outras instituições de credito que dão igualmente insignificantes dividendos.

Por isso augmenta a crença que só o Banco do Estado poderia salvar a presente situação e os financeiros preoccupam-se do modo pelo qual o governo poderia crear esse Banco afim de levar a calma aos lares aterrados com a ameaça de uma crise economica desastrosa.

Os Bancos não emprestam dinheiro a pessoa alguma, nem com as melhores garantias, acreditando se que tal situação só melhorará quando se der uma liquidação geral.

— No dia 15 houve conselho de ministros, com o fim de se occupar da situação economica. A opinião publica começa novamente a occupar-se do assumpto. O governo tem emprestado aos bancos particulares cerca de 21 milhões de pesos, ao juro em coupons de 6 %, ao anno; os bancos cobram de 10 a 15 % e hoje exigem apassagem dos creditos aos seus clientes, augmentando diariamente as execuções. Diz-se que é possivel que os bancos hypothecarios não possam fazer o serviço dos coupons no proximo semestre, porque os devedores não pagam pontualmente os dividendos. Relativamente a um dos bancos de emissão, diz um telegramma, que ha poucos dias o governo fez apresentar em um d'elles um cheque de 250 000 pesos, que não póde ser pago por falta de dinheiro em caixa, recebendo apenas 50.000. N'esse banco tem o governo depositados dous milhões de pesos.

— O governo vai decretar brevemente a creação de grandes estabelecimentos publicos de desinfecção nas cidades de Valparaizo, Conceição, Iquique, Chillan, Talca e Valdivia.

— Na sessão do dia 14 no Senado o senador Gandarillas chamou a attenção sobre a escassa mortalidade que se nota em Santiago, cousa que poucas vezes se tem visto. O mesmo Senador rogou ao ministro do interior que inquira das origens de tão agradavel successo, prometendo o ministro obter dos homens de sciencia investigações em toda a Republica sobre o assumpto.

Calcula-se que no presente mez ficarão dez mil operarios sem trabalho, por causa da paralysação das salitreiras de Tarapacá; teme-se em Valparaizo a chegada d'essa gente. A imprensa pede ao governo que auxilie os salitreiros e que organise uma caixa commum de auxilio durante a paralysação das salitreiras.

— O Senador Agustin Ross apresentou uma moção para que se investigue se o municipio de Valparaizo cumprio com as condições que lhe foram impostas ao ser autorisada a contractar o emprestimo de 200.000 libras, isto por ter tido noticias de que esses fundos tinham sido empregados de forma differente d'aquella a que eram destinados.

— No dia 12 realizou-se, em Santiago do Chile, junto da estatua de San Martin, um *meeting* para o qual fôra convidado o partido democrata, para protestar contra os abusos que se diz foram commettidos pela coalisão conservadora.

— O «Angamos», que vae levar á Europa os marinheiros destinados a formar a tripolação dos navios de guerra comprados alli pelo governo chileno, deve partir deste porto no dia 3 de Agosto proximo.

### Paraguay

O Congresso acaba de votar um credito de cem mil pesos para a creação de um hospital militar com todos os requisitos necessarios e uma instituição dessa ordem

— Foi assignado o tratado de extradicção entre o Paraguay e a Hespanha.

— O Sr. Juan B. Egusquiza, presidente da Republica, fez esplendida e cordialissima recepção ao Dr. Carlos Pellegrini, senador e estadista argentino, que acaba de chegar a esta capital, em viagem de recreio.

O illustre visitante tem recebido além disso, quer das autoridades, quer da população, as maiores provas de apreço.

— Realisou-se a 23 á noite a inauguração do Instituto Paraguayo.

O acto foi solemne e festivo, assistindo a elle grande numero de pessoas gradas e representantes dos poderes publicos.

— Acha-se em plena crise o partido liberal.

### Republica Argentina

Foram muito cordiaes os discursos trocados entre o presidente da Republica e o ministro do Chile, Sr. Carlos Maria Vicuna. Este, referindo-se á demarcação de limites, disse que, se surgissem difficuldades, seriam dirimidas pelo arbitro nomeado de commum accordo, e que elle poria todo seu empenho e boa vontade para conseguir o mesmo fim.

— A Camara dos Deputados da Provincia sanccionou o projeto concedendo 15,000 pesos á irmã do Dr. Além.

— Por decreto do Ministerio da Guerra foram exonerados dos seus cargos mais de duzentos chefes e officiaes da guarda nacional da capital, por falta de assistencia ás academias.

— Foi annunciada a apparição da lagosta em Santa Fé, onde, em grande quantidade e no espaço de 24 horas cobrira a toda a extensa zona occupada pelas colonias Soledad, Constancia, Arocz, Elisa, La Pelada, Ataliva e Lehmann.

— O Dr. J. Bosch remetteu ao museu da Plata uma collecção de objectos pertencentes ás tribos indias de Matto Grosso, chamada Therenos, e que habitam no municipio de Miranda.

— Um telegramma, com data de 16 do corrente, diz: « Falla-se como de um facto proximo a consummar-se, que breve rebentará uma revolução em Corrientes, produzida por elementos roquistas que estão emigrados fóra da provincia.

O governador chamou os homens validos e estabeleceu nas cidades e povoações rigorosa vigilancia, com patrulhas numerosas, armadas de Remington, e preparando pontos estrategicos. Os correntinos emigrados passam de dez mil. »

Outro telegramma diz que os chefes mais caracterisados e influentes do partido nacional teem sido presos e submettidos a rigorosa incommunicabilidade.

— Foram muito enthusiasticas as festas de 14 de Julho.

Fez-se uma manifestação popular, á frente da qual varios jovens levaram um arco de triumpho todo illuminado, representando armas da cidade de Pariz. Seguiam bandas de musicas que durante o trajecto fizeram ouvir musicas populares e militares da França, 400 fachos acompanhavam o cortejo, no qual se viam differentes hespanhóes, soltando vivas á França.

Depois de percorrer differentes ruas, a manifestação dirigio-se á Lamães de França, onde estavam reunidas mais de 200 pessoas. O edificio da Legação estava illuminado «á giorno». O ministro e o pessoal da Legação apresentaram-se á janella, tocando as bandas a «Marselheza», que foi cantada por toda aquela massa de populares, dando assim logar a uma scena de enthusiasmo delirante e indiscriptivel. Toda a imprensa consagrou a data de 14 de Julho.

— La Prensa, em artigo de hoje, critica novamente a má administração da justiça na Republica Argentina, reclamando dos poderes competentes uma reforma que se torna urgente e imprescindivel.

— Considera-se muito provavel que o Sr. Francisco Alcobendas, presidente da Camara dos Deputados, seja nomeado para substituir o Sr. Emilio V. Bunge, no cargo de intendente municipal desta capital.

— Victima de uma syncope, sem agonia, subitamente, falleceu hoje o Dr. Benjamin Zorrilla, que no dia 22 deixou o cargo de ministro do interior, em virtude do seu mão estado de saude.

Logo que se espalhou a noticia da morte do prestimoso estadista, o Sr. J. Uriburú, presidente da Republica, e os ministros se apressaram a visitar o cadaver, no que foram imitados por muitas pessoas gradas da sociedade bonairense.

A morte subita do Dr. Zorrilla causou geral consternação nesta capital.

Os seus funeraes serão nacionaes e realisar-se-hão amanhã, com grande pompa.

— O general Alberto Capdevila, chefe do estado-maior general do exercito, visita neste momento e inspecciona as obras de defeza que se estão executando na fortaleza de Martin Garcia.

— Cogita-se seriamente no estabelecimento de uma linha de vapores especiaes, destinados á exportação do gado em pé e transporte de immigrantes, e que farão as viagens directas da Republica Argentina para a Europa e vice-versa.

Essa medida é julgada de interesse capital para o progresso do paiz, e como tal tem sido muito bem recebida.

— Está moribundo o ex-ministro Dr. Bonifacio Lastra. Poucas horas de vida lhe dão os seus medicos assistentes.

— Na região da Cordilheira desabou forte temporal, que causou não pequenos estragos, mórmente nos districtos ruraes.

— Está definitivamente resolvido que a esquadra argentina de evolução irá em Agosto proximo ás costas do Brazil.

### Republica Oriental

A exposição que se deve inaugurar a 1 de Janeiro do anno proximo em Melo, capital do departamento do Cerro Largo, e cuja realisação deve-se a iniciativa do Sr. Ramon E. Silveira membro distincto da colonia brazileira de Montevidéo, desperta grande enthusiasmo em todas as classes sociaes desta capital, que vê nesse certamen mais uma prova dos esforços empregados para tornar conhecidos os productos nacionaes da industria pastoril e facilitar a sua sahida.

Para a «Exposition Feria de Ganaderia», que é a denominação da dita exposição, e da qual é presidente honorario o Sr. Ramon E. Silveira, foram convidados o Presidente da Republica, Sr. Idiarte Borda e grande numero de deputados, que prometteram honrar a exposição com suas presenças.

O Estado do Rio Grande do Sul foi officialmente convidado para figurar no certamen.

Afim de tornar mais attrahente o caracter da inquestavel utilidade de sua exposição, realisar-se-hão durante os vinte dias da sua duração corridas de cavallos de raça nascido no paiz.

No ultimo dia serão distribuidas as recompensas que couberem aos concurrentes.

— Sahirão deste porto, com destino á Europa, com escala pelo Rio de Janeiro, os paquetes «Brésil», da Compagnie de Messageries Maritimes, e «Magdalena» da Mala Real Ingleza.

### Peru'

Reuniram-se mais de 300 chefes e officiaes, sob a presidencia do general Bengalia, para protestar contra a conspiração ceerista e resolveram offerecer seus serviços ao Governo.

— Começou a exportação de sal.

Os calculos do imposto deste genero dão producto de um milhão de soles, somma que servirá de garantia para o emprestimo de dous milhões para pagar o resgate de Tacna e Arica.

Sabe-se, porém, que o dinheiro é secundario para o Chile que está disposto a fazer maiores concessões a troco da provincia e cedel-as a Bolivia.

— Tem sido presas varias pessoas implicadas nos planos revolucionarios do General Caceres.

Entre os presos está um genro do general, ao qual forão apprehendidas cartas e documentos do comité.

O ministro interior dirigio ao Prefeito uma circular dando-lhes conta de que a conspiração fora descoberta, e dizendo que o «complot» de ha muito que era connecido pelo Governo, que não perseguio os conspiradores emquanto não vio que elles ião lançar-se em vias de facto.

— No dia 13 chegaram a Lima 300 pescadores de portos visinhos, por ter circulado o boato de que o Presidente da Republica fora assassinado dirigirão-se ao palacio, mas Pierola não estava alli.

Receberam-os o intendente que lhes assegurou ser falso a noticia.

Agradeceo-lhe em nome do Presidente e ordenou que fossem preparados comboios expressos para os conduzir a suas casas.

— Na mensagem que vai dirigir ao congresso peruano, o presidente peruano, o presidente Nicolau Pierola diz que o paiz prospera, graças ao desenvolvimento do commercio, da industria e de todos os ramos da actividade, censura severamente a revolta de Iquitos, salientando a falta de patriotismo e de intuitos justificaveis dos promotores d'esse infeliz movimento, e pede a reforma das leis sobre as eleições e sobre a imprensa.

— Negocia-se um emprestimo na Europa destinado ao resgate de Tacna e Arica.

— Parte para Berna o Dr. Arranibar, delegado peruano junto ao tribunal arbitral.

— Assegura-se que haverá mudança de ministerio, por causa do opposição que o actual gabinete soffre no Congresso.

— Está em via de solução satisfactoria o conflicto que ultimamente surgio entre o Senado e Governo do Peru'.

# BIBLIOGRAPHIA

## Lyrios—Versos de Alexandre Fernandes—Bahia

Em 1855, ao publicar as «Memorias da litteratura contemporanea», o Sr. Lopes de Mendonça, um dos muitos escriptores notaveis que têm enriquecido a litteratura portugueza, neste seculo, deixava pateteadas as seguintes verdades:

« Ha duas tendencias invenciveis na litteratura, em todos as litteraturas; a primeira é de enriquecer-se em certas origens; a segunda, e é essa do nosso tempo, é de se appropriar rapidamente do espirito, da substancia que as outras noções periodicamente elaboram. Quereis atacar esse vicio? Lançai aos livros parte do facho de que Omar se servio para reduzir a cinzas a bibliotheca de Alexandria e dizei que o vapor, que os caminhos de ferro, que os telegraphos, que a imprensa desappareçam, para que cada nação cultive o seu proprio espirito, isolado das outras. »

Perfeitamente. E parece que á proporção que os seculos marcham em busca de maiores conquistas, que a civilisação progride accumulando o peculio intellectual que constitue a herança de cada geração que passa, que as escolas litterarias surgem disputando-se á primasia de dar um cunho mais perfeito á arte—á proporção que todos esses factos se observam e não escapam a quem quer que se dedique ao estudo e á comparação das epocas que se succedem,—mais a verdade enunciada por Lopes de Mendonça se accentua e adquire melhores razões de existir.

Ao verificar-se continuamente «o influxo das litteraturas actuando perpetua e reciprocamente sobre o talento individual», tende cada dia, debaixo de um ponto de vista geral, a desapparecer essa nacionalidade litteraria para cuja formação continuamente se appella e se trabalha.

Comprehenda-se, porem, para que não levem mais tarde, o que digo á conta de incoherencia, que fallo como disse acima, n'um ponto de vista geral: eu sei que cada paiz tende forçosamente a ser influenciado por multiplas circumstancias, que cada escriptor é mais depressa inspirado pelo aspecto das cousas que o cercam de perto, e onde na maioria dos casos, encontra a fonte para suas inspirações. Mas segue-se que, hoje, especialmente, elle possa fugir é influencia dos genios dominadores da humanidade? E' o que eu duvido, firmado em boas autoridades.

Eo seu tempo, Chateaubriand,—«Essai sur la litterature anglaise»—entre todos os escriptores que têm existido, somente a seis concedia a honra de serem desses genios dominadores.

« Homero—disse elle—fecundou a antiguidade; Eschylo, Sophocles, Euripedes, Aristophanis, Horacio e Virgilio são seus filhos. Dante concebeu a Italia moderna desde Petrarcha até Tasso. Rabellais creou as lettras francezas; Montaigne, Lafontaine e Moliére procedem da sua descendencia. A Inglaterra é toda Shakespeare, e até, nestes ultimos tempos, prestou a sua lingua a Byron, o seu dialogo a Walter Scott. »

Mas eu iria longe nesta ordem de idéas, si não me recordasse que travei da penna para dizer as impressões que me deixaram os «Lyrios» de Alexandre Fernandes, illustre poeta bahiano cujo nome me é, de ha muito, familiar.

—

Fallando sobre o autor dos «Lyrios», Mucio Teixeira, seu illustre prefaciador, diz:

« Alexandre Fernandes é um dos poucos representantes que nos restam da grande dynastia reinante dos lyricos bahianos.

« A sua poesia é espontanea e sincera, musical e communicativa; ha de perdurar porque é nascida d'alma e tudo o que vem d'alma tem o dom singular de sua origem immortal. »

Ha realmente entre as bellas paginas dos *Lyrios* «paysagens largas e encantadoras, onde rebentam flores e adejão passaros de suaves gorgeios e vistosas plumagens»—cheio tudo de um doce sentimentalismo profundo que a todas as idéas sabe emprestar a musa sonhadora do poeta, ungida de resignada melancolia, por onde atravessa a procissão infinita das primeiras desillusões da mocidade, como o sussurro das primeiras folhas seccas a cahir...

Em tudo isto, porém, está claramente manifestada a influencia que certos poetas exerceram no animo do auctor dos *Lyrios*—e que é tão commum e tão justificavel, como se vê das considerações preliminares d'estes ligeiras impressões que a falta de tempo e espaço me impedem de alargar. Como muito bem nota o illustre prefaciador, com quem estou de perfeito accordo n'este ponto—d'entre os poetas que maior somma de influencia exerceram sobre a sensibilidade e a faculdade assimulativa de Alexandre Fernandes, destaca se Fagundes Varella: quem quer que leia e compare os dous factos chegará a evidencia do asserto. A poesia intitulada *Cinzas*, d'entre outras, pode ser apontada de preferencia, como d'aquellas em que essa influencia espiritual se exerceu, com maior preponderancia.

Como consequencia d'isso, o auctor dos *Lyrios* não é verdadeiramente um poeta do seu tempo: n'elle falla mais o coração, e d'ahi a idéa preponderar sempre sobre a forma, e a esthetica do verso não raro ser descurada.

Para os exigentes da arte moderna, Alexandre Fernandes não poderá ser collocado em primeira linha por esses mesmos motivos que para elles são altamente ponderosos, n'este tempo em que «o estylo atreve-se a disputar ao sentimento os fóros de cidade»: em compensação os seus versos destinam se a ficar suave e perennemente gravados n'alma do povo, indelevelmente recordados nos serões prolongados—recontando essas dulcissimas magoas que são impessoaes porque são a historia de todos os corações, essas mysteriosas saudades que pertencem a todas as existencias.

« Si Goethe e Chateaubriand —dizia Lopes de Mendonça em suas cartas litterarias—se não houvessem pintado sinão a si mesmos, se aquelles soffrimentos não agitassem outras muitas cabeças, não teriam rapidamente conquistado essa popularidade nem produzido esse enthusiasmo que os engrandece aos olhos da historia litteraria. A felicidade d'elles é haverem engastado n'um monumento a idéa que labios menos eloquentes balbuciavam nas horas mortas da noite, que confiavam ao murmurio da corrente, aos gemidos da floresta agitada pelo vento, as desoladas campinas crestadas pelo inverno ».

—

Eu não saberia collocar o ponto final nestas impressões sem proporcionar ao leitor uma pequena amostra dos versos do Alexandre Fernandes, para que, aquelles que não conhecem o poeta, possam dar alguma razão ao que acabo de dizer.

Escolho a poesia — *creanças* — cujo rithmo adoravel far-lhe-ha recordar naturalmente aquelles opulentos versos dos *Simples* em que Guerra Junqueiro, com aquella maneira de dizer tão sua, soube traduzir ao vivo os sentimentos populares:

« Corações de neve, corações de arminhos
Que viveis alegres como os passarinhos,

A sonhar uns doces, ideiaes amores
Como as borboletas, como os beija-flores;

Almas innocentes, almas preciosas
Feitas de açucenas, de jasmins e rosas;

Sois o meu enlevo, sois o meu encanto!
Como eu vos estimo, vos adoro tanto,

Corações de neve, corações de arminhos
Que viveis alegres como os passarinhos » !

*Manoel Arão.*

# REVISTA DIARIA

**Autoridade policial**—Por acto de 13 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou o alferes do 1.º batalhão de infanteria estadoal Izidio Gomes de Sá, para exercer o cargo de delegado do municipio de Ingazeira, sendo exonerado o actual.

**Companhia de Bombeiros do Amazonas**—Da Secretaria da Questura nos foi enviado para publicar:

« Gabinete do Secretario da Questura do Estado de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1896 —Ilms. Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—Não sendo absolutamente exacta a noticia, que deu o «Jornal do Recife» em seu artigo editorial de hoje, sobre a existencia, na Casa de Detenção, de individuos contractados para a Companhia de Bombeiros do Estado do Amazonas, pelo tenente Theophilo Gomes de Oliveira, o que prova exuberantemente a certidão, abaixo transcripta, do administrador do alludido estabelecimento, peço-vos, de ordem do Dr. questor, que esta publiqueis em bem da verdade.

Tambem não é exacto que a policia tenha intervindo no sentido de auxiliar o referido tenente em semelhante assumpto, e que hajam embarcado taes individuos, conforme declaração feita, pelo mencionado official, ao mesmo Dr. questor.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 14 de Agosto de 1896. 1ª secção—Urgente — Determino ao Sr. coronel administrador da Casa de Detenção que certifique se ao pé desta se foram recolhidos nesse estabelecimento individuos recrutados ou contractados, com destino a Companhia de Bombeiros do Estado do Amazonas. O questor—Silva Marques.

Em cumprimento da ordem supra, certifico que neste estabelecimento, nenhum individuo foi recolhido como recrutado ou contractado com destino a Companhia de Bombeiros do Estado do Amazonas, como verifiquei dos respectivos livros.

Casa de Detenção do Recife, 14 de Agosto de 1896. O administrador—Leopoldo Borges Galvão Uchoa.—Cassiano Lopes, secretario ».

**Ordem 3.ª de S. Francisco**—Acha-se marcada para amanhã, ás 11 horas do dia, a eleição da Ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda.

**Os ladrões**—Ante-hontem os ladrões penetraram na taverna de Floriano de Souza Ferreira, sita á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36, e subtrahi-am dalli diversos generos no valor approximado de 100$000.

O subdelegado da Graça, comparecendo ao local em que o facto se deu, verificou não haver nenhum vestigio de arrombamento, acreditando-se, porém, que os ladrões entraram na occasião em que o mesmo estabelecimento se achava aberto.

**Autoridades policiaes**—Assumiram exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 1.º o capitão João Joaquim Ferreira da Silva, delegado de policia do municipio de Timbaúba.

— No dia 11, o cidadão Francisco Rufino Ferreira, do cargo de subdelegado do districto de Preguiças, do municipio de Palmares.

**Festividade religiosa**—Realisa-se hoje a festividade religiosa de Nossa Senhora da Boa Morte, com o seguinte programma:

A's 5 horas da manhã resar-se-ha uma missa na intenção dos devotos que contribuiram para a festa.

A's 11 horas entrará a festa, sendo a missa solemne acompanhada de tercias.

Pregará ao Evangelho o Revd. carmelita frei Anjo Pastor, achando-se a orchestra confiada ao professor Aprigio Braz.

A's 6 horas terá começo o «Te Deum» denominado «Rio de Janeiro», pregando nessa occasião o Revd. conego Dr. José de Oliveira Lopes.

A banda do 14º batalhão tocará em todos os actos.

**Pinto Mendes** — Guarda ha dias o leito esse nosso presado companheiro de redacção.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

**Santa Casa de Misericordia do Recife**—Hoje, pelas 10 horas da manhã, tem logar a solemnidade religiosa que a Junta da Santa Casa celebra annualmente, na egreja de Nossa Senhora do Paraizo, em homenagem da Excelsa Padroeira da Irmandade da mesma Santa Casa.

O acto terá logar com a presença do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e Exm. Sr. D. Manoel, Bispo Diocesano.

Ao digno provedor da Santa Casa somos muito penhorados pela gentileza do convite a nós endereçado, afim de assistir a mesma solemnidade.

**A Victoria**—D'esse bem redigido periodico que se publica na cidade da Victoria, n'este Estado, recebemos os ns. 47, 48 e 49.

Agradecidos.

**Manifesto da dissidencia autonomista**—Foi-nos enviado um exemplar do manifesto da dissidencia autonomista, assignado por uma commissão composta dos Srs. Barão de Catará, general Feliciano Calliope Monteiro de Mello, Francisco Apolonio Jorge, Dr. Thomaz de Carvalho Sobrinho, Dr. João Elysio de Castro Fonseca e Dr. João de Siqueira Cavalcante.

Somos gratos á offerta.

**Deshumanidade**—Pessôa que nos merece fé veio hontem ao nosso escriptorio e denunciou-nos um facto que está a merecer uma providencia da autoridade policial competente.

E' caso que na rua do Barão da Victoria, vivem os moradores em certa visinhança, diariamente incommodados com os castigos deshumanos que continuamente são infligidos n'uma criança.

Castigos taes que não corrigem pois não são applicados com a moderação devida, só concorrem para incommodar os visinhos que em casos como este, têm que recorrer á imprensa, solicitando providencias em bem do seu socego.

**Agenda Industrial**—Foi-nos remettido o n. 9, 3.º anno d'esse repertorio de relatorios de patentes de invenção, concedidas pelo governo da Republica do Brazil.

Agradecemos.

**Guarda nacional**—O conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, nomeou as seguintes commissões para funccionarem na festa do quinto anniversario desta instituição no dia 7 de Setembro do corrente anno.

Commissão executiva

Tenente-coronel Marçal Pinto de Campos.
Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.
Coronel José Rufino Climaco da Silva.
Coronel João Rodrigues Moura.
Tenente-coronel Antonio de Souza Leão.
Tenente-coronel Francisco Simões da Silva Mafra.
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva.
Tenente-coronel Vicente Gonçalves Ferreira Costa.
Major Enéas do Rego Barros Falcão.
Major João Pacheco de Medeiros.
Capitão João Joaquim da Costa Leite.
Capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa.
Capitão Francisco Gonçalves da Luz.
Capitão Cicero Franco Barboza de Aquino.
Tenente Manoel Correia Maciel da Silva.
Tenente João Pereira do Nascimento e Silva.

Commissão de recepção

Tenente-coronel Frederico Augusto Paes Barreto.
Capitão João Pereira de Mendonça.
Capitão Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Capitão Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
Capitão Fabio Moreira Temporal.
Tenente Manoel Correia Maciel da Silva.
Tenente Benvenuto Travassos.
Tenente Sebastião José Cavalcante.
Tenente Engracio Ribeiro de Mello.
Tenente João Francisco Gonçalves da Luz.
2.º tenente Leoncio Epiphanio da Silva Bastos.
2.º Tenente Affonso Freitas Moraes Pinheiro.
Alferes João Pereira de Lima.
Alferes Gustavo Alberto de Britto.
Alferes Antonio Soares da Rocha e Silva.

Commissão de policia

Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.
Capitão Pedro Lins Cavalcante Pessôa.
Tenente Manoel Waldoaldo Soares.
Alferes Luiz C. de Souza Cardoso.

**Theatro Santa Isabel**—A Companhia Mattos Machado fez hontem, no Theatro Santa Isabel, a sua estréa que foi auspiciosissima, não desmentindo o juizo que a imprensa do Pará expendeu a seu respeito.

Durante o 1.º acto a platéa conservou-se em espectativa, e do 2.º em diante rompeu em justos applausos aos principaes artistas da companhia.

A parte o acanhamento natural de uma estréa, para o artista o mais experimentado, o desempenho da «Princeza Columbina,» a peça escolhida para a noite, foi o mais correcto possivel e produziu no numeroso publico a melhor impressão.

Elodia Miola e Ismenia Mateos, a primeira no papel de «Princeza Columbina,» e a segunda no de «Clarisse de Rocherisco,» desde o momento em que entraram em scena, demonstraram logo o seu grande valor como artistas de merito real, a quem não tem faltado a consagração das platéas.

Mattos («O Senescal») e Machado («O Salomão») igualmente deram uma prova brilhante do seu talento artistico, e a platéa o reconheceu nas merecidas palmas que tributou-lhes.

A Companhia tem outros artistas de merecimento, como Rangel Junior, Aliverti, já nossa conhecida, Ayres e Falcini, e sobre os quaes fallamos mais detidamente depois de outras representações, pois não queremos emittir juizos que possam ser precipitados e irreflectidos.

A estréa, repetimos, foi auspiciosissima e muito nos promette.

**Providencia pedida**—Alguns moradores do Zumby, Estrada Nova de Caxangá, pedem-nos para que solicitemos do Sr. Dr. engenheiro das Obras Publicas no intuito de ordenar que os trabalhadores que actualmente se acham naquella estrada, a serviço publico, reparem o caminho que vai daquella estação ao povoado da Torre.

O pedido firma-se nos motivos os mais justos, como nos foi referido, pois as aguas pluviaes que alli ficam alagadas durante longos dias, em consequencia do máo estado de conservação da estrada, tem grandemente concorrido para desenvolver a epidemia de variolas entre as familias que naquellas proximidades residem.

Será, pois, esse um relevante serviço prestado a essas pessoas, e acreditamos que não se demorará em ser tomada a providencia solicitada.

**Imposto de classe**—A partir do dia 17 do corrente em deante a Recebedoria do Estado receberá durante 8 dias, livre de multa, o imposto das classes abaixo: classes ns. 4, 5, 9, 16, » 35, e o de toneladas de alvarengas.

**Leitura amena**—E' o titulo de uma pequena e interessante publicação, cujo autor não se declara, e que contem circulos.

Essa publicação é constituida por contos, poesias e anedoctas, escolhidos de bons escriptores.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

**Juizo do civel**—O Dr. Juiz de direito do civel deixa de dar hoje a sua audiencia para o fazer na segunda-feira, 17 do corrente, na hora e logar do costume.

**Aula publica estadoal**—A cadeira primaria para o sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, acha-se aberta e funccionando á rua de Pedro Affonso (outr'ora Praia) n. 59, 1.º andar.

**Tribunal do jury**—Hontem foi submettido a julgamento a ré Maria Francisca da Conceição, pronunciada nas penas do art. 304 § unico do Codigo Penal e accusada de haver no dia 17 de Fevereiro do corrente anno, na rua Imperial, praticado ferimentos de natureza grave na pessoa de João Feliciano das Neves Madeira.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Gustavo Lucio Magalhães.
José Hygino de Oliveira.
Luiz Epiphanio de Souza.
Virgilio Gonçalves Torres.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
João do Rego Barros.
Manoel José Barbosa da Silva.
Walfrido Souto Maior.
Pedro Tertulliano dos Santos Cordeiro.

Fez a accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2º promotor publico.

Produziu a defeza o Dr. Bento Americo Caval[canti] Sobrinho.

O conselho de sentença negou por seis votos a autoria do delicto, e em face desta decisão o Dr. Juiz de Direito absolveu a ré da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento á 2 horas da tarde.

**Thermometro mudo**—Ha doentes impressionaveis que basta dizer-lhes: «Estaes um pouco pallido» para que logo se aggrave o mau estar.

Muitas vezes a apprehensão do mal produz mais desordens do que o proprio mal.

Assim, quando um medico toma a temperatura de um individuo, bastará um ligeiro augmento de temperatura para que o doente se inquiete e o seu estado soffra alteração.

Um medico de Zurich, o Dr. A. Mercier, que conhece bem a influencia do moral sobre o physico, quiz subtrahir os seus doentes as perturbações causadas pela exploração thermometrica.

O thermometro gosa incontestavelmente de um papel importante nos reflexos psychicos de alguns doentes, podendo até fazer augmentar a temperatura.

Outros doentes parecem calmos, lamentam se quando o instrumento não corresponde á sua espectativa e d'ahi resulta um certo abatimento, prostração e ausencia de somno.

Algumas vezes em presença de pessoas nervosas, de mulheres impressionaveis, de phtisicos o medico hesita se deve ou não renunciar o exame thermometrico, no intuito de evitar uma decepção prejudicial.

O Dr. Mercier resolveu a difficuldade, inventando um thermometro que não revela ao doente o resultado verificado.

O instrumento não possue apparentemente graduação alguma.

Quem não conhecer-lhe o mecanismo não poderá servir-se delle.

Com effeito é um thermometro de maxima ordinario sem escala.

O mysterio desapparece diante da bainha, que para o doente não tem alcance algum. Ella é munida de uma fenda longitudinal que permitte ver o mercurio, e de uma graduação com ponto de reparo.

Percebe-se o emprego. Colloca-se o thermometro no doente e a bainha fica em poder do operador.

Depois do tempo conhecido (1¼ de hora), o medico deita o na bainha, fazendo coincidir o ponto de reparo com um traço fixo do instrumento e lê através da fenda o grão correspondente á escala.

O thermometro mudo de Mercier prestará eventualmente serviços todas as vezes que houver interesse em occultar o grão de temperatura aos doentes muito impressionaveis.

**A ultima encyclica**—Noticias de Roma communicam em resumo da ultima encyclica que acaba de ser publicada acerca da unidade da igreja christã.

E' dirigida a todos os prelados da igreja catholica, contém 112 citações das Sagradas Escripturas ou das obras dos santos padres da igreja e principia por estas palavras: «Satis cognitum».

Expõe a constituição da Igreja, que tem como regra fundamental a unidade.

A Igreja com effeito não comprehende diversas communidades distinctas mas e uma. Afim de não entregar a sua doutrina as diversas interpretações dos homens, Christo escolheu apostolos com um chefe incontestado e perpetuo.

E' uma calumnia representar a igreja como usurpando as causas civis ou como invadindo os direitos dos soberanos.

A igreja é uma sociedade superior a todas as outras, dado o fim sobrenatural a que ella visa.

Ora sendo impossivel uma sociedade perfeita sem o poder supremo, Christo estabeleceu a unidade de direcção que completa a unidade de communhão, e confiou essa direcção a Pedro e a seus successores: deu-lhes a autoridade suprema, com o privilegio da infallibilidade na fé.

A encyclica termina convidando todos os que reconhecem Jesus Christo como filho de Deus, a adherir á sua igreja tal qual Elle a instituiu.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Belem, para Manoel Bezerra.
Da Bahia, para Innocencio João Dias Moreira & C.
Do Salgueiro, para Jeremias Siqueira.
Da Bahia, para Izzo Mosico.
Um aviso de Largo Machado para Medeiros.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

**Casamento civil**—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Miguel Pedro de Arantes, artista, com Izabel Antonia dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Antonio Augusto Vieira Ligo, natural deste Estado, e Rosa de Lima Lins Caldas, natural do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

**União Typographica**—Amanhã 16, em sua séde se reunirá em assembléa ordinaria esta associação.

**Instituto Vaccinogenico Estadoal**—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, na segunda-feira 17, das 10 ás 12 horas da manhã a 24ª sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

**Companhia de Bombeiros**—O serviço dessa companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia á companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda.

Guarda no quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o Theatro Santa Isabel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

**Passageiros**—Sahidos para o sul no vapor nacional «Alagoas»:

A. J. Guertronel, Dr. Fausto G. de Albuquerque Silva, Manoel Lobato e sua irmã, D. Maria Lonato, Henrique Cox, sua mãe e 1 irmã, Leoncio Augusto da Fonseca, Dr. Luiz da Nobrega, Sebastião Compasque, Carlos de Carvalho e Souza, Eugenio Chauuin, W. R. Boernal, Paulo Alexandrino e sua senhora, Henrique Andriex e 1 menor, Innocencio N. dos Santos, Carlos Noli, Luiz Gomes Uchôa de Andrade, Marcellino José da Silva, José Procopio da Colonia, José Magalhães, José Florencio de Souza, João José, Felippe Santiago das Chagas, Manoel Vicente do Nascimento, Luiza Maria da Conceição, Cesaria Maria da Conceição, Sack Smith, Manoel Angelino do Nascimento, Manoel Soares, Paulo Abreu, B. R. Rodrigues, Manoel Joaquim da Silva, Luiz José Rodrigues, João F. Monteiro, João M., Joaquim Thomaz, Roffoli Carlos, Fernando Irmão, Manoel Glyin, Francisco Cappolla, Ricardo G. da Cunha, Ernesto L. J. de Britto e sua senhora e 5 praças do exercito.

**Commissão de melhoramento do Porto do Recife**—Recife, 13 de Agosto de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

| Horas. | Term. centigrado | Barometro a 0º) | Tensão do vapor | Humidad. |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24,°5 | 760,mm50 | 17,mm96 | 77 |
| 9 » | 25°,6 | 761,mm50 | 17,mm86 | 76 |
| 12 » | 25,°7 | 761,mm25 | 16,mm76 | 67 |
| 3 t. | 26,°2 | 760,mm25 | 16,mm61 | 65 |
| 6 » | 25,°6 | 760,mm00 | 17,mm35 | 80 |

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 56,°2. Prateado 39,°6.

Temperatura maxima 26°,26

Temperatura minima 24°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,0, á sombra 4mm0.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 0 h. 30 m. da tarde; SE até 4 h. 23 SE até 9 h. 47 m.; S até meia noite.

Velocidade média do vento 5 m59 por segundo.

Nebulosidade média 0,92.

—

BOLETIM DO PORTO

*Dia 13 de Agosto*

O baixa mar foi ás 7 h. 35 m. da manha, registrando a escala 2 m25.

O pré-mar foi ás 1 h. 45 da tarde, registrando a escala 0 m30.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1896.

Existiam 377, entraram 5, sahiram 4, existem 378.

A saber: nacionaes 337, mulheres 10, estrangeiros 31, mulheres 0, total 378.

Arraçoados 347

Bons 319, doentes 23, loucos 2, loucas 3, total 347.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Pedro Luiz da Silva, conhecido por Pedro Tolhado, ou Pedro Canecio, Antonio João Pereira ou Antonio Pereira, Justino Candido da Silva e Benedicto Ferreira.

Tiveram alta:

Avelino José Maria de Albuquerque.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 12 de Agosto.

Manoel Francisco do Carmo Ribeiro, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José.

Antonio Pereira Pavão, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Manoel José de Albuquerque, Pernambuco, 12 annos, Boa Vista.

João José Black, America, 54 annos, solteiro, Recife.

Olympia Xavier de Paula, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José.

Maria Augusta de Andrade Cordeiro, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

Amaro Miguel de Lyra, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Severina Herculana das Virgens G. Pernambuco, 3 annos, S. José.

Alga Maria dos Santos, Pernambuco, 14 dias, Boa Vista.

Manoel Soares, Pernambuco, 2 mezes, Recife.

Judith Maria Mendonça de Albuquerque, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.

Sara Alves de Souza, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Olympio José, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Ferreira, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisco Lins, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Luiz de França da Costa, Pernambuco, 5 annos, Graça.

Antonio José Soares, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista.

Boaventura, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa Vista.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Luiz Camillo, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.

Emilia Maria da Conceição, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

João Fabricio do Espirito Santo, Pernambuco, 3 annos, Graça.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE AGOSTO DE 1896

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DR. GALVÃO

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento:

De Timbaúba. Aggravante Francisco Camara de Mello Cavalcante, aggravados Modesto de Moraes Pinheiro e outros. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Pereira de Lyra.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife. Appellante D. Davina de Queiroz Guimarães, appellada D. Maria da Paz Araujo Braga. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Almeida. Presidio o julgamento o Dr. Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Costa Ribeiro.

Do Bonito. Appellante Sebastião Luiz de França Cunha, appellado o juiz de orphãos. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Appellantes Alvaro de Carvalho & C., appellada a Fazenda Municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações crimes:

De Victoria. Appellante a justiça, appellado Antonio Rodrigues do Nascimento. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se o réo a novo jury. Presidio o julgamento o Dr. Carlos Vaz.

De Goyanna. Appellante Antonio Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Mandou-se o réo a novo jury. Presidio o julgamento o Dr. Almeida.

Do Limoeiro. Appellante o juizo, appellado Bernardo José de Sant'Anna. Relator o juiz Galvão.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Galvão. Presidio o julgamento o Dr. Carlos Vaz.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

## Assumpção de Maria

(COMPILADO DE AUCTORES ASCETICOS)

Louvemos hoje a Maria em sua gloriosissima assumpção!

Entoemos nesse jacmo um hymno de verdadeira alegria.

Que jubilo para as jerarchias celestes, vendo Maria entrar triumphante na Jerusalem celestial!

Os anjos estupefactos haviam de exclamar: Quem é esta, que vem marchando como a aurora quando se levanta dissipando as densas trevas da noite e abrindo as portas aos resplandores dos raios; formosa como a lua na sua plenidão; escolhida como o sol no seu esplendor; terrivel como um exercito bem ordenado posto em campo?

Quem é esta?

Abri alas, oh anjos, deixai passar esta virgem sacratissima, immaculada, pura, sem mancha, essa formosa roseira de Jericó que nos deu a flor mimosa e fragrante, Jesus Christo!

Oh! dia venturoso, dia privilegiado, claro, digno de seres contado entre os dias eternos, tú ficarás marcado em nossa memoria por seculos de seculos!

Corações pios, accessiveis ás impressões da perfeição do bem e da virtude, entregai-vos as dôces e mimosas agitações, que produzem as recordações de tanta pureza e excellencia da nossa nunca assaz louvada co-redemptora, exultae, e cantai ao omnipotente as acções de graças por tantas que fez a mãe de Jesus Christo; e entregae-vos aos maiores transportes e não temaes exercer os justos limites da razão.

Gloria a mulher forte por excellencia, que esmagou a cabeça da serpente antiga, gloria a rainha do apocalypse a quem o sol serve de manto, a lua de supedaneo, e as estrellas de corôa.

Foi de Maria Santissima que nasceu o sol de justiça, Jesus-Christo, e ficou plantada a estirpe bemaventurada, a raiz santa, de que brotou o suspirado fructo de benção.

Enxugae agora, enxugai, as lagrimas, captivos de Babylonia; despregae dos salgueiros essas citharas sonoras, e entoae os canticos do Senhor, que não podieis entoar na terra alheia!

Consolai-vos, almas pias, fructos desgraçados e pecos de um tronco arido e corrupto; consolai-vos!

Já despontou para nós radiante de luz a estrella de Jacob, Maria entercederá sempre por nós junto ao throno do Altissimo.

Na linguagem fina e perfumosa de Veiullo te, Maria é a porta sempre fechada que vio Ezequiel, e que não dava passagem senão ao Senhor, o templo de Salomão revestido exteriormente do marmore branco da pureza, e interiormente do ouro purissimo da caridade, a vara de Aarão que depositada no tabernaculo, miraculosamente se cobrio de flores e fructos. E' o véllo de Gedeão, unico que esta rociado dos celestes orvalhos, entanto que a terra permanece em torno secca; o vaso do ouro que contém o manná; a arca da alliança que encerra não as taboas da lei, mas sim o auctor da lei, é a Eva purissima e invencivel preservada do peccado e d'elle victoriosa.

S. Irineu sempre quando descrevia a elevação aos céos de Maria Santissima, extasiava-se, tal era o seu amor e importancia e sublimidade d'esse mysterio.

Mesquinho pensamento do homem, encolhe as tuas azas, jamais poderás descrever sufficientemente bem o grande triumpho da Virgem e sua entrada feliz dictosa na Patria dos bemaventurados. Plagiando com modificação um texto do Exodo digo, seja sempre este dia memoravel para vós: celebrae-o de geração em geração com uma festa solemne e um culto perpetuo em honra a Maria.

Deus podia inventar novos espaços, semear novas estrellas, encher os campos de novas flores, erguer outros montes, produzir outros mares, dar outras immensidades aos céos e aos abysmos outra luz aos dias e as noites, outras producções as terras e as arvores; mas não fazer outra creatura tão bella, tão singular como a virgem Santissima.

«Maria é o abysmo de todas as grandezas, o centro de todos os prodigios, fóco de todas as perfeições, receptaculo de todas as benções, mar profundissimo de todas as virtudes.

Maria aurora que doira, e purpurêa os céos nos horrores das trevas, terra sacer total isenta de tributo, balsamo restaurador das flores e da vida, palma elevada sobre as eminencias de Cadés terebintho formoso, cedro copado sobre as alturas do Libano, cinamomo viçoso e florido, formosura do Carmello e do Hermon, Maria nova Bethsabéa por sua dignidade, Raquel por sua belleza, Abigail por seu esforço, Resfa por seus soffrimentos, Jael por seu valor, Judith por sua victoria, Sunamites por seus encantos, Noemi por sua humildade, Ruth por sua gratidão, Sara por suas virtudes; Maria, Iris de paz, flor de Jessé, arca sobranceira ao diluvio, çarça incombusta, luz suave, empenho da Graça, esforço da omnipotencia, assombro dos céos, esperança da terra, pasmo da natureza, epilogo da sabedoria, crystal limpidissimo, mulher suprema filha augusta esposa illesa, mãe virgem, virgem a mais santa protectora zelosa e efficaz medianeira triumpho nosso, nosso asylo».

Salve oh! esposa dos Cantares!

Porti illuminou-se todo o mundo porque todo elle jazia nas trevas da mais negra e medonha noite da morte.

Salve oh Santissima Virgem porque na tua gloriosa assumpção, alegraram-se os archanjos exultaram todos os santos; e congratulou-se todo o universo.

Salve, O' flor das virgens Rainha dos céos, arca da alliança, perpetuo Symbolo de uma religião de prodigios e de beneficios.

Salve, O' Mãe de misericordia, Santuario de casto e pio amor, vida, doçura e esperança dos miseros filhos de Eva. Salve: a vós chamamos nas nossas precisões, bem certos que todos os gemidos, que sobem do miseravel mundo, em que vivemos, tocão o vosso terno coração: com vossa materna mão vinde enxugar o pranto dos pobres desgraçados, que vos invocam neste valle de lagrimas.

Estrella dos mares astros luminosos de salvação, brilhai sempre, e apartai de nós os furacões tempestuosos, que de todas as partes ameação de nos perder. Salve, O' clemente, O' pia, O' doce virgem!

Rogae incessantemente por nós ó bemdicta mãe de Deus sêde nossa medianeira, e intercessora diante de vosso divino filho, que, como a santa Igreja canta para os glorificarvos não nega nada.

«Majorem mundum facere potest, maiorem Matrem non potest»; ainda repetimos para terminar o presente artigo.

Recife, 15 Agosto de 1896.

## Agradecimento

O abaixo assignado, tendo a seu pedido sido dispensado do cargo de alferes da Guarda Municipal, e nomeado fiscal do 1.º districto de Afogados, por portaria do Sr. Dr. Sub-Prefeito, de 11 do corrente, vem por justo motivo demonstrar o seu reconhecimento de gratidão ao digno e illustre Sr. Tenente-Coronel commandante Francisco Teixeira de Carvalho e major José Pereira da Silva, do 2.º corpo estadoal, junto aos quaes servio e foram-lhe dispensadas todas as maneiras attenciosas que Ss. Ss. com o seu cavalheirismo sabem repartir no meio de seus commandados.

Assim tambem pelo Sr. capitão Arthur dos Santos Oliveira, commandante da Guarda Municipal, a quem não excede em fineza de trato nenhum cavalheiro, foi sempre tratado o mesmo abaixo assignado com inequivocas provas de affeição e delicadeza.

Cumprindo o dever de gratidão, tem a satisfação de declarar que entre a officialidade, não só do 2.º corpo, como da Guarda Municipal, nenhum só, deixa de merecer o justo titulo de distincto, pois que todos sendo companheiros eram verdadeiros amigos, quer tratando se do serviço publico, quer do particular; pelo que offerece-lhes o seu diminuto prestimo n'este districto.

Afogados do Recife, 14 de Agosto de 1896.

*João Thomaz Cavalcante Pessôa.*

## Anniversario

Colha hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a Exma. Sra. D. Franklina de Mello Alcantara, distincta consorte do Sr. Eduardo Alcantara.

Por tão auspicioso acontecimento acceite meus parabens.

Recife 15 de Agosto de 1896.

*Maria Alcantara*

## Parabens

A minha presadissima irmã Amelia Alcantara Lima por completar hoje mais uma risonha primavera no escrinio de sua preciosa existencia.

Recife 16 de Agosto de 1896.

*Maria Amelia*

## Escola publica estadoal do sexo feminino da freguezia da Graça, municipio do Recife

Augusta Leopoldina Spencer Netto, diplomada, distincta e laureada—Menção Honrosa e Premio Especial—pela Escola Normal, approvada plenamente em exame de lingua nacional na Faculdade de Direito, ex-professora das cadeiras mixtas de Cambôa, municipio de Páo d'Alho, cidade da Victoria, extincta estadoal do sexo feminino da Capunga, professora vitalicia, e ora nomeada por S. Exc. o honradissimo, criterioso e justo Sr. Conselheiro Governador do Estado para a estadoal do sexo feminino da freguezia da Graça, municipio do Recife, scientifica aos interessados que a indicada escola principia a funccionar desde a presente data a rua das Pernambucanas n. 25.

Graça, 13 de Agosto de 1896.

## Programma

*Da procissão e festa de Nossa Senhora da Bôa Morte nos dias 14 e 15 do corrente.*

Dia 14

Uma salva e gyrandolas de foguetes annunciarão ao meio dia as vesperas da Gloriosa Assumpção de Nossa Senhora.

A's 4 horas da tarde, sahirá o vulto divino da Virgem da Bôa Morte, em solemne procissão que fará o itinerario do costume.

A's 7 horas da noite haverá benção de anneis.

Dia 15

Será rezada pelas 4 1/2 horas da madrugada uma missa em intenção dos devotos que generosamente concorreram com suas esportulas para festividade.

A's 11 horas da manhã entrará a festa, acompanhada de tercias, a missa solemne

A orchestra acha-se canfiada aos cuidados do professor Aprigio Braz que levará a grande missa denominada Santos Pinto, sob a regencia do grande violinista Marcelino Cleto

Ao evangelho assumirá á tribuna sagrada o digno pregador carmelitano Frei Anjo Pastor que se fará ouvir em bellissima oração.

A's 6 horas da tarde, principiará o *Te-Deum*, Rio de Janeiro, fazendo nesse momento brilhante panegyrico á Gloriosa Assumpção da Virgem da Bôa Morte, o illustrado e conhecido orador sacro conego Dr. José de Oliveira Lopes.

A excellente banda marcial do 14 batalhão de infantaria executará as melhoras peças durante todos os actos.

Secretaria da Devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte, 12 de Agosto de 1896.

*Manoel C. Liborio,*
Secretsrio.

## Protesto

Os abaixo assignados, protestam e em tempo farão valer o seu direito, contra o modo irregular com que os Srs. Pereira, Ferreira & C., se pagaram de nosso finado pai e sogro Joaquim Lopes da Silva, em 12 de Fevereiro deste anno pois achando elle no leito da dôr ás portas da morte e já sem sentidos, fôra forçado pelos referidos Srs. a entregar um predio de valor superior a trez contos de réis pelo saldo de dois e poucos que se diziam credores do mesmo.

Portanto, é nulla a escriptura de venda e tanta assim é que não tem assignatura propria, como é nulla ainda por não termos sido ouvidos em tal negocio.

Fallecendo nosso pai e sogro 12 dias depois de semelhante arranjo, só agora somos sabedor do *cavalheirismo* dos Pereira, Ferreira & C.

Barra, 10 de Agosto de 1896.

*Francisco da Silva Luna.*
*Macario Alves de Araujo.*

## Para que se saiba

Sob esta epigraphe escrevem-nos:

O Banco Emissor de Pernambuco que aqui tem a sua séde, acaba de recusar a substituição de uma cedula dilacerada de cem mil réis de sua emissão, a um proprio vindo do Pilar de Alagôas, dizendo que a mandem permutar na sua Caixa Filial do Rio de Janeiro!

Vai sem commentarios, não querendo acreditar que a alludida Caixa Matriz não tenha em ser tal somma, sendo forçada a recambios!!

Cousas do Brazil e dos brazileiros.

# Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. ... 1.º andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

# Leiam e pasmem!!

DENUNCIA—O Dr. Thomaz Caldas Filho, 2.º promotor publico da capital, denunciou perante o Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, juiz do 5.º districto municipal, de Antonio Uchôa, negociante estabelecido á rua Marcilio Dias n. 75, e de Manoel Francisco Pereira da Silva, residente á rua Direita n. 81 onde é empregado na casa commercial de Daniel Pinheiro, como incursos no art. 338 § 8 do cod. penal por terem por meio de titulos falsos e por meio de falsa qualidade, conseguido descontar diversas lettras da terra, na importancia total de trinta contos e quinhentos mil réis com o barão de Limoeiro.

Contra os denunciados e em vista da prova documental, com que instruio a sua petição de denuncia, o mesmo Dr. 2.º promotor publico requereu a prisão preventiva, o que foi deferido pelo juiz Dr. Caldas Barretto Netto.

## Salve 15 de Agosto!

Felicito e abraço a minha sympathica prima Glorinha, por contar hoje mais uma risonha primavera no jardim de sua preciosa existencia, desejando que muitas datas iguaes a esta ella veja se reproduzir.

Preguiças, 15 de Agosto de 1896.

*Maria Eugenia de Almeida.*

## Bronchites

chronicas e agudas, curam-se com o alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

## O Dr. Goldschimidt

Eminente advogado, tratou-se de bronchite pelo Alcatrão e Jatahy—Prado.

---

Os successos já antigos e nunca desmentidos do Xarope de Rábão iodado de Grimault e C., fizerão surgir imitadoras que contentão-se simplesmente de addicionar o iodo ao Xarope anteescorbutico e dão-no muitas vezes em lugar do Xarope de Grimault e C., semelhante mistura nunca poderá substituir um bom medicamento, o unico que contém o iodo vegetabilisado e tem uma acção curativa certa contra as erupções da face e das palpebras, as inchações das glandulas do pescoço, as crostas de leite, os botões ou furunculos do corpo que significam o lymphatismo.

---

Carne de vacca sem gorduras, sem nervos, soluvel pela pepsina, tal é o producto que se chama Peptona. Esta Peptona, que existe no Vinho de Chapoteaut, alimenta os doentes artificialmente sem a menor fatiga do estomago e todas as pessoas que soffrem de más digestões.

---

Logo que qualquer objecto, qualquer invenção merecem a sancção do publico, surgem immediatamente numerosas imitações e falsificações, como succedeu com o Xarope de Quina Ferruginoso de Grimault e C., receitado com exito sempre crescente contra anemia, lymphatismo, fraqueza, pobreza do sangue mas todas essas preparações podem ser reconhecidas, pois que não possuem a agradavel côr de rosa do Xarope de Grimault e não dispõem, em tão perfeita combinação dos saes de ferro e da quina, provando isso que é o primeiro tonico da materia medica.

## Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperidade.

---

O Rvm. Frei Peregrino Holláman, guardião do Convento de São Francisco, marcou para domingo 16 do corrente, ás 11 horas do dia, a eleição da Ordem Terceira de São Francisco de Olinda.

## Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO A VIRTUDE

A Junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para a sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada,—premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessôas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem até 30 de Agosto, na Secretaria deste Hospital os documentos comprobatorios de sua pretensão, os quaes devem declarar nome, estado, profissão, idade e residencia, e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 16 de Julho de 1896.

*Antonio José Martins.*
1.º secretario.

# Aviso

A Companhia The North Brazilian Sugar Factories Limited, tendo soffrido consideraveis prejuizos na safra proxima finda, quer na diminuição do assucar, quer no augmento do combustivel, por causa da grande quantidade de cannas verdes que lhe remetteram os fornecedores, devido isto ao máo tratamento, isto é, o desfolhamento em tempo incompetente, apezar das diversas reclamações que fez, vem prevenir por este meio aos mesmos senhores fornecedores, que da futura safra em diante não receberá mais cannas que não estejam de perfeita conformidade com o contracto, apressando-me em publicar este —Aviso— para evitar quaesquer questões que por ventura surjam sobre este ponto.

*Harry Swales,*
Representante.

## Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. 14. Chamados á rua Barão de S. Borja n. 50,

## Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e a residir em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

## Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua da 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

## Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia America a, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

MUTILADO
ILEGÍVEL

THEATRO

# SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

**Propriedade da Empreza Theatral do Brazil**

HOJE!—15 do corrente—HOJE!

# PRINCEZA COLUMBINA

*Opera comica em 3 actos traducção de A. Azevedo e musica do maestro E. Audram*

**Os bilhetes encontram-se a venda na bilheteria do theatro.**

—):o:(—

**As encommendas são respeitadas somente até meio dia.**

AMANHÃ

## Domingo 16

# NEM A TIRO

SEGUNDA—FEIRA

## 17 do corrente

# PUM

Opereta em 3 actos

DO

DR. A. CASTRO

**Opereta Revista em 3 actos e 6 quadros original dos escriptores A. Azevedo e E. Garrido.**



### Gabinete Medico-Cirurgico

O Dr. Alcebiades Velloso, mudou seu Consultorio para a Rua Estreita do Rosario n. 17, 1.. andar. onde poderá ser procurado de 1 ás 3 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Continúa a residir na Rua do Capito Lima n. 1, Santo Amaro

—»«—

## INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

### Xarope de Lobelia Inflata

**Ether bromado**

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

### Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

**Pernambco**

### O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato depósito agradabilissimo na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.



### Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n, 16 (antigo becco do Timbia'.

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva.

**Dr. Francisco Leopoldino**

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

**Dr. Constancio Pontual**

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnameirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.



### Peitoral de Cambará

**Curas de coqueluche**

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

OS AGENTES,

*Guimarães Braga & C.*

**Dr. João Paulo**

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.



**Emulsão Vermifuga**

Declaro que appliquei em diversas pessoas de minha familia obtendo os melhores resultados a Emulsão Vermifuga preparada pelo cidadão pharmaceutico José Marques Ferreira, estabelecido na capital do Estado de Pernambuco.

Capital do Estado da Parahyba, em 18 de Julho de 1896.

*Evaristo Antonio de Alcantara.*

**Clinica medico-cirugicar**

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE—430

### Dr. Nunes Coimbra

*Clinica Medico Cirurgica.*

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

—«o»—

MAURICIO BORGES, advogado, mudou seu escriptorio para a rua 1.º de Março (antiga do Crespo) n. 4.



### Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

### Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passava a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitaram á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento na composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Essas doses devem sempre ser applicadas em agua

**Deposito**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 73.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 23.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação pode encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os frascos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados



DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

*Medico operador e parteiro*

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1. 1.º andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia rua da Intendencia n. 3.

**RAULIVEIRA**

**Todos** os medicos receitão o *Peitoral Cathariense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

**DROGARIA BRAGA**


## COMMERCIO

### Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 14 de Agosto de 1896*

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

—

**Cambio**

Os bancos encetaram hoje suas transacções a 9 1/16 sobre Londres a 90 d/v, havendo negocio limitados.

Letras particulares foram negociadas em pequena escala a 9 1/8.

—

**Cotacões de generos**

*Para o agricultor*

Assucar

| | | |
|---|---|---|
| Caixas, por 15 kilos | $ | a 7$300 |
| Crystalisado. idem idem | $ | a 7$000 |
| Branco, por 15 kilos | 5$500 | a 6$200 |
| Somenos, por 15 kilos | 4$200 | a 4$300 |
| Mascavado, por 15 kilos | 3$000 | a 3$200 |
| Bruto, melado | 2$000 | a 2$100 |
| Melado | $ | a $ |
| Retames | 1$800 | a 1$900 |

**Algodão**

Fizeram-se transacções deste producto a.... 14$000 os 15 kilos.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 185$.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 115$ nomimal.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$02)... réis nominal e refugo 680 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

**Carnaúba**

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

**Mel**

Por 100$000 nominal

—

**Exportação**

Recife, 14 de Agosto de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 600 saccos com 40,752 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 50,218 kilos de algodão.

Silva Guimarães & C., 85 caixas com vellas.

Para Santos, carregaram:

Severino de Farias, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 30 pipas com 13.320 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

A. Silva & C., 20 pipas com 9,650 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Alagoas», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fruza, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 1,000 caixas com 13,000 kilos de sabão.

C. A. G. de Castro, 150 barricas com 11,545 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 200 barricas com 17,400 litros de agurdente.

Para Manáos, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 barris com 8,750 litros de aguardente.

A. Silva & C., 30 barris com 2,640 litros de aguardente.

P. Alves & C., 180 volumes com 12,572 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 447 volumes com 4,176 litros de bebidas, 52 barris com 2,340 ditos de vinagre, 7 ditos com 130 ditos de vinho e 50 caixas com 508 kilos de sabão.

Para Parnahiba, carregaram:

P. Alves & C., 45 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado e 35 ditas com 1,892 ditos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 36 barris com 1 350 litros de vinagre e 78 ditos com 2,925 ditos de vinho.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 30 barricas com 1,938 kilos de assucar branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

Dias & C., 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

M. O. Carvalho Pinto, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Madeira & C., 40 caixas com 320 litros de genebra, 2 barris com 180 ditos de vinagre e 10 ditos com 430 ditos de vinho.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

José S. d'Amaral & C., 14 barris com 818 litros de vinagre.

Companhia de Drogas, 3 caixas com 90 litros de oleo de ricino

Francisco de Barros, 28 pipas com 12,600 litros de graxa e 107 barricas com 10,700 ditos de sebo.

— Na barcaça «Feliz Sociedade», para Maranguape, carregaram:

Santos Araujo & C., 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

— No cuter «Oliveira», para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & Filhos, 20 caixas com 160 litros de genebra e 10 barris com 400 ditos de vinho.

Augusto Boa-Viagem, 6 latas com 94 kilos de fumo em corda.

A. de Mattos, 6 kilos 94 kilos de fumo em corda.

— Na barcaça «Paquete do Pilar», para Maceió, carregaram:

Alves & Guimarães, 30 saccos com 750 kilos de fio de algodão.

—

**Rendimentos publicos**

ALFANDEGA

**Mez de Agosto de 1896**

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 13 | 782:523$775 | |
| Idem de 14 | 100:279$497 | |
| | | 882:803$172 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 13 | 71:358$365 | |
| Idem de 14 | 14:537$904 | |
| | | 85:896$269 |
| Total | | 968:699$441 |

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Agosto de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Renda de 1 a 13 | 37 990$560 |
| Idem de 14 | 1:741$236 |
| Total | 39:731$796 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Renda de 1 a 13 | 3:422$842 |
| Idem de 14 | 272$902 |
| Total | 3:695$744 |

### PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 16 a 22 de Agosto de 1896

| | |
|---|---|
| Aguardente, cachaça litro | 220 |
| Dita de canna idem | 320 |
| Aguardente destillada ou alcool, litro | 39[illegible] |
| Algodão em rama, kilo | 8 0 |
| Dito em caroço, idem | 105 |
| Araruta (farinha) kilo | 470 |
| Arroz com casca, idem | 130 |
| Dito sem casca ou pilado, idem | 200 |
| Assucar branco, idem | 365 |
| Dito mascavado idem | 180 |
| Dito refinado, idem | 420 |
| Azeite de coco, litro | 500 |
| Bagaços de caroços de algodão, kilo | 040 |
| Borracha, leite de mangabeira, idem | 1$400 |
| Botinas, par | 6$000 |
| Cal, litro | 025 |
| Cacáo, kilo | 940 |
| Café bom, idem | 1$200 |
| Dito restolho, idem | 1$000 |
| Dito torrado ou moido, idem | 2$450 |
| Carne secca (xarque) idem | 500 |
| Caroços ou sementes de algodão, idem | 040 |
| Carrapateira (sementes), idem | 200 |
| Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um | 1$130 |
| Dito em taboas até 40 millimgr., uma | 1$ 00 |
| Cera em vellas, kilo | 1$650 |
| Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo) | 2$100 |
| Carnaúba kilo | 2$100 |
| Cerveja, litro | 440 |
| Charutos, cento | 2$500 |
| Chapéos de palha de carnaúba, um | 500 |
| Chocolate, kilo | 1$000 |
| Cigarros, cento | 660 |
| Couros seccos espichados, kilo | 1$100 |
| Ditos seccos salgados, idem | 840 |
| Ditos verdes, idem | 600 |
| Courinho, um | 2$500 |
| Dito de carneiro, um | 2$000 |
| Cidra, litro | 420 |
| Chinellas, par | 1$600 |
| Cognac, litro | 1$250 |
| Capilé e licores, litro | 1$100 |
| Cocos seccos com casca, cento | 11$500 |
| Ditos ditos sem casca, idem | 11$500 |
| Cocos, kilo | 1$250 |
| Doces, kilo | 1$300 |
| Enchames, um | 3$500 |
| Espanadores de penna (grandes duzia | 36$500 |
| Ditos de dita (pequenos) idem | 18$200 |
| Ditos de palha, idem | 4$100 |
| Esteiros, um | 1$500 |
| Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento | 13$000 |
| Estopa nacional, kilo | 150 |
| Farinha de mandioca, litro | 110 |
| Dita de milho, idem | 250 |
| Feijão, idem | 320 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo | [illegible]480 |
| Fumo em folha, bom, kilo | [illegible]60 |
| Dito de dito ordinario, idem | [illegible]80 |
| Dito em rolo, bom, idem | [illegible]00 |
| Dito de dito ordinario, idem | [illegible]40 |
| Dito em lata, bom, idem | [illegible]60 |
| Dito em lata, ordinario, idem | [illegible]00 |
| Dito picado ou desfiado, idem | [illegible]10 |
| Garras de couro | [illegible]20 |
| Genebra, litro | [illegible]00 |
| Lã de barriguda (paina), kilo | [illegible]00 |
| Louro em taboas até 40 m/m grossura uma | 7$[illegible]00 |
| Mel de tanque ou melaço, litro | 166 |
| Dito de abelhas, idem | 900 |
| Milho, kilo | 120 |
| Palha de carnaúba, idem | 030 |
| Páo Brazil, idem | 040 |
| Pedra de rebolo, uma | 4$500 |
| Pennas de ema ou pavão, kilo | 8$500 |
| Phosphato de cal, tonelada | 12$000 |
| Polvilho (gomma de mandioca) kilo | 140 |
| Pontas ou chifres de gado vaccum | 3$800 |
| Pelles de cabra em cabello, cento | 105$000 |
| Ditas de carneiro, idem | 90$000 |
| Perfumarias, kilo | 2$500 |
| Pranchões por 0,081 millimetros | 13$000 |
| Queijos de qualquer qualidade, kilo | 1$800 |
| Rapé, idem | 2$200 |
| Ripas de qualquer qualidade, duzia | 400 |
| Sabão, kilo | 300 |
| Sebo ou graxa, kilo | 7·0 |
| Sebo em velas, kilo | 700 |
| Sementes de carnaúba, kilo | 200 |
| Sicupira em obras (eixos para carros) par | 6$100 |
| Solla, meio | 6$000 |
| Tabaco em pó, kilo | 2$500 |
| Tapioca, kilo | 180 |
| Taboado de amarello duzia | 180$000 |
| Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma | 9$500 |
| Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma | 25$00 0 |
| Ditas de mais de 11 metros, uma | 42.000 |
| Varas para canôas, uma | 1$100 |
| Vassouras de carnaúba, duzia | 1$100 |
| Ditas de piassava, idem | 2$500 |
| Ditas de timbó, idem | 2$200 |
| Vinhatico (em costadinho) por 0m054 | 22$000 |
| Dito (em pranchões) por 0m031 | 12$500 |
| Dito em taboas até 40 m/m grossura uma | 16$000 |
| Vinho de qualquer qualidade, litro | 300 |
| Vinagre commum | 120 |

—

**Movimento do porto**

Dia 14

Não houve entrada nem sahida.

—

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 13 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 59 bois pesando 12 863 kilos | |
| 25 kilos de peixe a 30 rs. | $750 |
| 3 comp. com mariscos a 150 rs. | $450 |
| 4 ditos com camarões a 150 rs | $600 |
| 35 columnas a 900 rs. | 31$500 |
| 3 cargas com gallinhas a 750 rs. | 2$250 |
| 10 cassuaes com gallinhas a 750 rs. | 4$500 |
| 10 cargas com milho verde a 450 rs. | 4$500 |
| 1 carga com amendoim a 450 | $450 |
| 10 cargas com batatas a 450 rs. | 4$500 |
| 3 cargas com bananas a 450 rs. | 1$350 |
| 3 carga com macacheiras a 450 rs. | 1$350 |
| 4 cargas com cebolinho a 450 rs. | 1$800 |
| 3 cargas com gerimus a 450 rs. | 1$350 |
| 22 cargas com verduras a 450 rs. | 9$900 |
| 2 carga com canna a 450 rs. | $900 |
| 3 cargas com laranjas a 450 rs. | 1$350 |
| 7 cargas com inhame a 450 | 3$150 |
| 1 cargas com louças a 450 rs | $450 |
| 2 cargas com melancia a 450 rs. | $900 |
| 1 cargas com melão a 450 rs. | $500 |
| 13 cargas com diversas a 450 rs. | 5$850 |
| 60 cargas com farinha a 300 rs. | 18$000 |
| 10 cargas com milho secco a 300 rs. | 3$000 |
| 2 cargas com feijão a 300 rs. | $600 |
| 8 Suinos a 1$ rs. | 8$000 |
| 104 lugares a 300 rs. | 31$200 |
| 12 comp. com suineiros a 1$500 | 18$000 |
| 7 comp. com suineiros a 1$500 rs. | 7$350 |
| 8 comp. com fressuras a 900 rs. | 7$200 |
| 62 comp. com fazendas a 2$ rs. | 124$000 |
| 20 comp. com comidas a 1$050 rs. | 21$000 |
| 49 comp. com verduras a 450 rs | 22$050 |
| 109 comp. com farinha a 600 rs. | 65$400 |
| 63 comp. com talhos a 3$000 | 189$000 |
| | 589$900 |
| Rendimento do dia 1 a 12 | 7.105$650 |
| | 7.695$600 |

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

—

**Navios esperados**

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Costa Lobo.

Rio Grande do Sul

Patacho hespanhol Admiral Tromp.

De Memel

Barca norueguense Sagá.

Do Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Terra Nova

Patacho inglez Bella Rosa.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Victoria.
Lugar inglez Viola.
Lugar inglez Pelouta.
Lugar inglez Fairwind.
Lugar inglez Minnié.

De Pelotas

Patacho dinamarquez Clara.
Patacho norueguense Hans Olsen.
Lugar nacional Aurora.
Lugar portuguez Limbre II.
Escuna ingleza William.
Escuna italiana Rosalia.
Patacho inglez Sophie.
Patacho norueguense Gemma.
Patacho argentino Maggiore Torselli.
Patacho portuguez Social.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Elly.
Barca norueguense Charlotte.
Barca norueguense Ragna.
Barca norueguense Arica.
Barca norueguense Elisa.

—

**Vapores a entrar**

MEZ DE AGOSTO

Orcana, da Europa, a 15.
Ville de Buenos-Ayres, da Europa, a 15.
Pollucea, de Trieste a 15.
Danube, do sul, a 16
Jacuhype, do sul, a 16.
Brazil, do sul, a 16.
Tamar, da Europa, a 17.
Salerno, de New-York, a 17.
Medoc da Europa, a 18.
Maranhão do norte, a 19.
Loevenberg, da Europa, a 19.
Alacrité, do sul, a 20.
Nile, da Europa, a 20.
Orellana, do sul, a 23.
Espirito Santo, do sul, a 24.
Beberibe, do norte, a 25.
Las Palmas, de Genova, a 27.

—

**Vapores a sahir**

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc. Carib Prince, a 15, as 4 horas.
Valparaiso e esc. Orcana, a 15, as 12 horas.
Southampton e esc. Danube, a 16, as 12 horas.
Rio G. do Sul e esc. Cometa, a 16, as 5 horas.
Manáos e esc. Brazil, a 17, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Tamar, a 17, as 12 horas.
Santos e esc. V. de Buenos-Ayres, a 18, as 4 h.
Santos e esc. Medoc, a 19, as 3 horas.
Rio e esc. Maranhão, a 19, as 3 horas.
Genova e esc. Alacrité, a 20, as 4 horas.
Rio e Santos Loevenberg, a 20, as 3 horas.
Buenos-Ayres e esc. Nile, a 20, as 12 horas.
Santos e esc. Pollucea a 21, as 3 horas.
Rio e esc. Salerno, a 22, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. Orellana, a 23, as 12 h.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 25, as 5 horas.
Santos e esc. Las Palmas, a 27 as 4 horas.

### Ancoradouro Interno

| QUALIDADE | NACIONALIDADES | NOMES DE EMBARCAÇÃO | PROCEDENCIA | CONSIGNATARIOS | CARGA |
|---|---|---|---|---|---|
| Vapor | Nacional | Cométa | Porto Alegre | P. Carneiro & C | Generos |
| » | » | Jaboatão | Maranhão | C. Pernambucana | » |
| » | » | Sehelar | Natal | Blaciburne & C. | « |
| » | » | Itanema | Porto Alegre | G. Pereira | » |
| » | Inglez | County Down | Midlesborouh | W. Sons & C, | » |
| » | » | Carc Prince | New York | R. Fenton | » |
| Barca | Inglez | Lloyd Clyde | Swvansea | Lopes G. Irmão | Carvão. |
| » | » | Kong Orcar | Cardiff | Lopes G. Irmãos | » |
| « | $ | Emma Payzanto | New Port | » | |
| » | Allemã | Elise Linch | New Port | C. Pernambucana | Carvão. |
| » | Argentina | J. de O. Coelho | Ilha do Sal | A ordem | Sal. |
| » | » | Holdem | Cardiff | Wilson Sons & C | » |
| » | » | Spina | Hamburgo | F. José | « |
| « | » | Ursus Minior | Cardiff | Lopes G Irmão | » |
| » | Nacional | Victoria | New York | J. de Aquino Fonseca | » |
| » | Portugueza | Maria Emilia | Rio de Janeiro | Amorim Irmãos & C. | » |
| Escuna | Allemã | Heene | Pelotas | M. S. Maia | Xarque. |
| Lugar | Nacional | Axel | Macáo | Manoel J. Pessôa | Sal |
| » | Inglez | Stella | Terra Nova | Mendes Lima & C. | Bacalhão. |
| » | » | Abiel Abbot | New-York | Fonseca Irmão & C. | Kerozene. |
| » | » | Rosina | Terra Nova | H. J. Perman | Bacalhão. |
| « | » | Fonthell | Pelotas | M. S Maia & C. | Generos. |
| » | » | Viola | Saint Joans | H. J. Perman | Bacalhão. |
| » | « | Sumbeam | Saint Johns | Blackburn & C. | |
| Palhabote | Portuguez | Tres amigos | Pelotas | Nova Maia & C | Xarque. |
| Patacho | Nacional | Jayme | Pelotas | Rosa Carvalho & Rino. | » |
| « | » | Eucydo | Macau | A' ordem | Sal |
| » | Allemão | Falke | PelotaJ | Nova Maia & C | » |
| « | Italiano | Annettina | » | S. M. Maia | » |
| » | Hollandez | Margaretha | Pelotas. | Rosa Carvalho & C. | » |
| » | Portuguez | Joven Irene | Pelotas | M. S. Maia | » |
| » | Belga | Emilie | Peloss | Amorim Irmão & C. | Generos |
| » | Sueceo | Zeus | Rio G. do Sul | M. S. Maia | » |
| » | Frances | Genera Bergé | Hamburg o. | A ordem | » |

MUTILADO

ILEGÍVEL

# GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

**FRANCISCO GURGEL & IRMÃO**

**RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.**

## Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito NA Drogaria Braga


## Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

### Agenciação

Acha-se nesta cidade agenciando pessoal para o Corpo de Bombeiros e os dois Corpos de Segurança Publica do Estado do Amazonas, o tenente do Corpo de Bombeiros d'aquelle Estado, Teophilo Gomes de Oliveira.

Aquelles que quizerem contractar-se com este destino, dirijam-se á Companhia de Bombeiros do Recife, onde o encontrarão todos os dias.


## Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 22 6.

## Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A

Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde,

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

## Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta «que o

**Xarope de Lobelia Inflata**

DO PHARMACTICO

**ILDEFONSO DE AZEVEDO**

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO»

**Deposito:**

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

## EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

**consegui ficar assim !!**

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. A. Maia e Silva.


## EDITAES

O Dr. José Brandão da Rocha, Juiz de Direito do municipio de Ipojuca do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte da firma Costa & Barros, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel do municipio de Ipojuca—Costa & Barros proprietarios da usina Salgado deste municipio, precisando desapropriar uma baixa de terreno do engenho Boacica para continuar permanentemente a linha ferrea que alli existe assentada por effeito do contracto de fornecimento de cannas com o consenhor que explora dito engenho, vem requerer a V. S. se digne de mandar citar aos co-proprietarios do mesmo engenho de nomes João Emiliano e sua mulher, D. Laurentina da Costa Albuquerque, Domingos Leonidas da Costa Albuquerque e sua mulher, D. Josepha Maria da Costa A. por si e como administradora de um seu filho menor impubere e bem assim seus tres filhos maiores e as mulheres destes, se forem casados, Francisco e José Serapião da Costa Albuquerque, D. Semiana Cecilia D. Guilhermina da Costa Albuquerque e Abdias Bibiano da Cunha Salles e sua mulher, estes em suas pessoas, e por editaes por espaço de trinta dias a quaesquer outros interessados na propriedade, dos quaes os supplicantes não tem conhecimento, inclusive menores nomeando-se a esses interessados desconhecidos um curador que lhes procure o direito e os represente, e ao curador geral de orphãos por parte dos menores interessados, para na primeira audiencia que se seguir ao termino do praso dos editaes, louvarem se e verem os supplicantes louvar-se em arbitro que determine o valor da baixa do terreno que os supplicantes pretendem desapropriar, a qual segundo a planta junta, tem extenção de 1,920 metros e 4 ditos de largura, prefazendo um total de 7680 metros quadrados, pena de revelia, seguindo-se os termos da acção

Pedem a V. S. deferimento. E receberá Mercê.

Estava collada uma estampilha de 300 réis inutilisada do modo seguinte: Em 6 de Agosto de 1896. O advogado, A. F. Pereira de Carvalho.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte: Destribuida e autoada como requer.

Ipojuca, 10 de Agosto de 1896 —Brandão da Rocha.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que via-se a destribuição do theor seguinte:—A. Alves da Silva.

10 de Agosto de 1896. J. Julio Bezerra. E mais se não continha em dita destribuição

Por força daquelle meu despacho se passou o presente edital com o praso de trinta dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citado, a quaesquer coproprietarios interessados do engenho Boacica, dos quaes os supplicantes não tem conhecimento, inclusive menores, para na primeira audiencia deste juizo que se seguir ao termino do praso do presente edital, cujas audiencias são nas sextas-feiras ao meio dia na casa do Conselho Municipal, louvarem-se e verem louvar-se em arbitros que determinem o valor da baixa do terreno do dito engenho Boacica que os supplicantes pretendem desapropriar, a qual segundo a planta junta aos autos da acção tem a extenção, de 1920 metros e 4 ditos de largura, prefazendo um total de 7680 metros quadrados, ficando logo citados para todos os termos da acção; pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ipojuca, aos 11 de Agosto de 1895.

Paga este de sello 600 réis e de emolumentos 1$000.

Eu, Profirio Alves da Silva, escrivão o escrevi.

*José Brandão da Rocha.*

---

O tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente da Commissão Municipal de alistamento eleitoral.

Pelo presente convido os presidentes das commissões seccionaes deste municipio, para comparecerem no dia 17 do corrente ás 10 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento dos recursos interpostos da qualificação publicada.

Sala das reuniões do Conselho Municipal do Recife, 14 de Agosto de 1896.

*Joaquim Alves da Fonseca*, presidente da Commissão Municipal.

---

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 21 do corrente os bens abaixo declarados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Trinta e duas barricas com cerveja Bass, avaliados em 1:920$000, existentes a rua do Bom Jesus n. 25, sob a guarda de Guimarães & C., pertencente a Alfredo Cezar.

Vinte e um pares de botinas de ponto em caixas de papelão avaliados em.... 126$000, sob a guarda de Braz Januario Fernandes, a rua do Bom Jesus n. 21, e a este penhorados.

Duas mezas grandes, 1 commoda, 1 relogio de parede, 1 fiteiro envidraçado, 5 cadeiras de junco 1 candieiro de meio de sala, tudo avaliado em 125$000, a rua dos Guararapes n. 49 A, pertencente a Rodolpho Leite.

Freguezia de Santo Antonio

A armação e balcão, por 567$000 terceira praça. a rua do Visconde de Inhaume n. 75, pertencente a Castanhal Domingos & C.

Duas duzias de caixas de cerveja avaliados em 500$000, a travessa do Duque de Caxias n. 8, pertencentes a Affonso Ernesto de Seixas.

Dous fiteiros grandes, envernizados, envidraçados, avaliados em 250$000, a rua do Duque de Caxias n. 37, pertencentes a João Manoel dos Santos.

A armação, balcão, 1 fitiro de amarello, 1 relogio de parede e 1 carteira de amarello, tudo avaliado em 130$000, a rua do Visconde de Inhaume n. 57, pertencente a Fonseca Filhos & C.

Oito relogios novos de paredes avaliados em ...$000, a rua do Barão da Victoria, n. 55, pertencentes a Bellarmino Rodrigues da Silva.

Duas duzias de cadeiras de junco, 2 espelhos grandes com molduras, 1 fiteiro envidraçado tudo avaliado em....... 600$000 a Praça da Independencia ns. 22, 24, 26 e 28, pertencentes a Alfredo de Almeida.

Um balcão com tampo de pedra, 1 varão de ferro, balança e pesos, avaliados em 60$000, a rua do Visconde de Inhaume n. 42, pertencente a Bento de Souza Marques Matta.

Freguezia da Boa Vista

Uma carroça nova de duas rodas, avaliada em 15 $000, a rua do Camarão, pertencente a Antonio João de Araujo.

Freguezia de São José

O terreno em que foi edificada a casa n. 75 a rua do Coronel Suassuna, com 4 metros e 35 centimetros de frente, 43 metros e 60 centimetros de fundo, por 405$000 por ser terceira praça, pertencente a Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres.

Casa a rua Imperial n. 295 B, com 4 metros e 20 centimetros de frente, 4 metros e 90 centimetros de fundo, 1 porta de frente e 1 no oitão, 1 sala, 1 quarto e cozinha avaliada em 1:000$000, pertencente a Eulalia Rodrigues da Silva Valle.

Armação, balcão fiteiro, avaliado em 400$000. a rua do Coronel Suassuna n. 180, pertencente a Adolpho Tavares.

Casa a travessa do Lourenço n. 6 F, com 3 metros e 65 centimetros de frente, 8 metros e 55 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, por 121$000 por ser terceira praça, pertence a Honorata Josepha do Espirito Santo.

Freguezia da Graça

Casa a rua do Nunes Machado n. 2 A com 4 metros e 75 centimetros de frente, 11 metros e 75 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 1:500$000, pertencente a Anna Maria da Conceição.

Freguezia de Afogados

Casa de taipa a rua dos Poços n. 18, com 3 metros e 50 centimetros de frente, 6 metros e 50 centimetros de fundo, porta e janella 2 salas, e 1 quarto por 450$000, por ser a segunda praça, pertente a João Bento Lages.

Casa a Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 13, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de frente, 12 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 540$000, por ser a segunda praça, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante.

Casa de taipa a Estrada Real da Torre n. 63, com 5 metros e 90 centimetros de frente, 7 metros e 65 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa por 486$000, por ser a terceira praça, pertence a Antonio Pinheiro de Carvalho.

A armação, balcão, utencilios e 1 candieiro grande por 180$000, a Estrada Nova n. 206, por ser a segunda praça, pertencente a Antonio Machado Soares.

Armação e balcão, avaliados em..... 200$000, a Estrada de Giquiá á Jaboatão n. 121 B, pertencente a Elias de Almeida Lima.

Freguezia do Poço

Casa a Estrada de Sant'Anna de Dentro n. .., com 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 6 metros e 65 centimetros de frente, 11 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado, por 3:600$000, por ser a segunda praça pertencente a Jorge Jacome Tasso.

Casa de taipa no lugar Dous Irmãos n. 2 B, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 7 metros e 5 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, 1 telheiro coberto de zinco, por....... 324$000, por ser a terceira praça, pertencente a André Vidal Alves.

Casa a travessa do Açude n. 22, de taipa com 4 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 500$000, pertencente a Antonio.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 10 de Agosto de mil oito centos noventa e seis.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

José Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa.

---

EDITAL

## Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de hoje, resolveu prorogar por noventa dias, a contar da mesma data, o praso concedido aos possuidores das apolices de 500 réis, emittidas em virtude da lei n. 112, de 22 de Junho do anno passado, para recolhel-as a esta repartição e receberem a respectiva importancia em outras apolices de valor diverso.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1896.

O chefe,

*Marianno A. de Medeiros.*

---

EDITAL

De ordem do Sr. coronel Prefeito do municipio, faço saber aos senhores proprietarios de animaes cavallares, residentes neste municipio, que se acha aberta na Secretaria da Prefeitura a respectiva matricula a contar desta data até o ultimo de Outubro vindouro.

Os que não observarem esta obrigação, incorrerão na multa de 5$000 de que trata o n. 6 do artigo 26 das disposições geraes da lei n. 62 de 2 de Março do corrente anno.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 12 de Agosto de 1896.

O secretario,

*Tito Maria.*

---

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Juiz de Direito do municipio de Limoeiro em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem conhecimento, que por este juizo se acha iniciado o inventario em que é inventariante Francisco José dos Prazeres e inventariada D. Perpedigna Salvina dos Prazeres e como acha-se ausente em lugar incerto e não sabido o herdeiro João

Rufino Barbosa, mandou passar o presente com o praso de trinta dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citado para todos os termos de inventario até final julgamento o mencionado herdeiro ausente, para no referido praso comparecer por si ou por procurador constituido neste juizo, afim de proseguir-se aos termos do referido inventario.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar em duplicata o presente edital do qual será um exemplar affixado na porta da sala das audiencias deste juizo e outro publicado pelo *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado aos 17 de Julho de 1896.

Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do civel que o escrevi.

*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

## Recebedoria do Estado

EDITAL

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, que no dia 17 do corrente em deante serão cobrados durante oito dias os impostos das classes abaixo, ficando sujeitos a multa de 20 °/° aquelles que durante o praso indicado deixarem de recolher as importancias em que forem collectadas. Classe 4, 5, 9, 16 e 35 e imposto sobre toneladas de alvarengas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1896.

Pelo administrador, o chefe da 2.ª secção, *Manoel Machado.*

EDITAL

Por esta repartição se faz publico, de ordem do Sr. Dr. Questor, que fica prohibido em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o transito de qualquer vehiculo no trecho do Cáes 22 de Novembro comprehendido entre a ponte do Recife e o becco denominado Travessa do Imperador, em quanto durar o concurso de Juizes de Direito, a que se está procedendo no Superior Tribunal de Justiça e posteriormente nos dias de terças e sextas.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1896.

*Cassiano Lopes,*
Secretario.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá lugar a reunião de credores da massa fallida de David Ferreira Porto Baltar, para serem verificados os respectivos creditos e procederem-se as demais formalidades e deligencias determinadas na lei. Convoco, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Agosto de 1896.

Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

*Francisco Altino Correia de Araujo.*

## DECLARAÇÕES

### Companhia

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 2 de Setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente, para ouvirem o relatorio e parecer da commissão fiscal e procederem a eleição da commissão fiscal do exercicio corrente.

Recife, 14 de Agosto de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

### Companhia
Exploradora de Productos Calcareos

Assembléa geral ordinaria

De ordem da Directoria convido aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no escriptorio da mesma, no Caes do Apollo n. 73, no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e resolverem sobre as contas referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado; assim como para elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 14 de Agosto de 1896.

Lino L. Regallo Braga,
Secretario.

### Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Terceira convocação

Não tendo comparecido numero legal de associados na primeira, nem na segunda convocação, de novo são convidados os mesmos associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 de Agosto, ás 3 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 13, afim de se deliberar sobre emissão de adiantamentos.

Nesta reunião a assembléa deliberará seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Esta convocação será feita tambem por cartas.

Recife, 14 de Agosto de 1896.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

### Veneravel

CONFRARIA DE S. BENEDICTO

De ordem do caríssimo irmão presidente, convido a todos os irmãos desta confraria, para comparecerem em nosso consistorio, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição do anno compromissal de 96 a 97.

Consistorio da Confraria de S. Benedicto, em 12 de Agosto de 1896.

O secretario,
Augusto Braz Ramos do Nascimento.

### Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 22 em deante, o 13° dividendo de suas acções, na razão de 10 °/° ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1° semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1896.

Alfredo F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

### Companhia
Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 22 1° andar, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 27 de Julho de 1896.

José G. Pinto,
Presidente.

### Companhia

FLORESTAL AGRICOLA

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde no escriptorio á rua do Apollo n. 22 1° andar, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho, relatorio e parecer da commissão fiscal e assim como proceder-se á eleição da nova directoria, commissão fiscal e supplentes, que teem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 26 do corrente.

Recife, 14 de Agosto de 1896.

José G. Pinto,
Presidente.

### Veneravel

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

De ordem do conselho administrativo desta Veneravel Confraria, convido as familias dos nossos irmãos fallecidos, que possuem os restos mortaes dos mesmos em caixas, urnas, etc., a virem retiral-os dentro do praso de 60 dias, sob pena de serem collocados em valla commum, para este fim preparada.

Consistorio da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia, em 10 de Agosto de 1896.

Alfredo U. da Matta,
Secretario.

### Irmandade

DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA

*Posse*

De ordem do Illm. irmão juiz, convido aos membros desta irmandade para a sessão de posse que terá logar as 11 horas da manhã do domingo 16 do corrente.

Recife, 12 de Agosto de 1896.

O escrivão,
Silva Cabral.

### Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

**CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.**
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

### Lyceu de Artes e Officios

AULA DE CANTO

De ordem do cidadão director, faço publico que desta data até o dia 15 de Agosto proximo, acha-se aberta nesta Secretaria a matricula para ambos os sexos, da aula diurna de canto, ultimamente creada e dirigida pelo professor Soares Rozas.

Os candidatos á matricula deverão provar inteiro conhecimento de solfejo, sem o que não poderão ser admittidos.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco, em 27 de Julho de 1896.

O secretario,
José Thimes Pereira Junior.

### Sociedade
Refinaria e Destillação Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com os estatutos são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, no seu escriptorio, á rua do Apollo n. 22, á 1 hora da tarde, para prestações de contas do anno social findo, eleição de directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 14 de Agosto de 1896.

J. Gonçalves Pinto,
Presidente.

# EMPRESA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.**

Samuel Jones.
Gerente.

## MARITIMOS

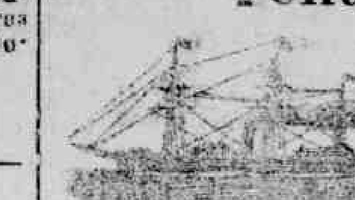
### Aracaty

Segue nestes dias o hyate D. ANTONIA. Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

### Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

### Polluce



E' esperado de Trieste até o dia 15 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

### CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

### Ville de Buenos-Ayres

Commandante Juliot

Espera-se da Europa até o dia 15 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: a tratar com

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

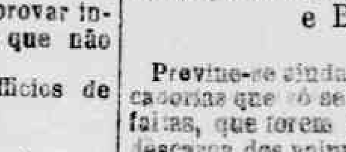
O paquete

### Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

### Vapor Médoc

Entrará no porto



E' esperado da Europa até o dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

### Lloyd Brazileiro

**Navegação transatlantica, costeira e fluvial**

O vapor

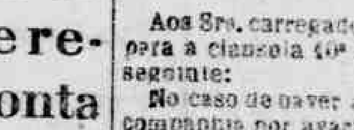
### Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

### O vapor Brazil

Commandante A. F. da Silva



E' esperado do sul até o dia 17 de Agosto, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são dadas no mesmo escriptorio, até tres horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

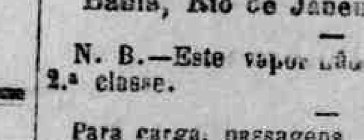
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

### O paquete Oreana



Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

### Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

### S. Francisco

Commandante Graça

Segue no dia 18 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

### Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

### Salerno

E' esperado de New-York até o dia 17 de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para o porto do Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

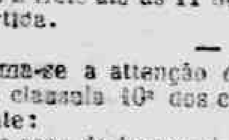
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

### O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 18 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

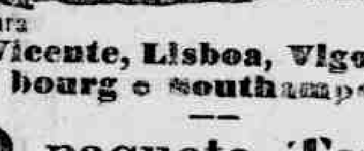
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

### Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

### Danube

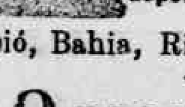
COMMANDANTE G. M. HICKS



E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

### O paquete Tamar

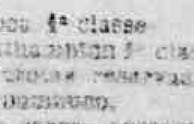
Commandante W. A. G. Copp.



E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois para Macsió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa até o dia 20 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

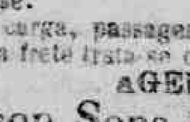
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus—N. 8

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

### O paquete Orellana



Espera-se do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corona, La Pallice, e Pyrcute.

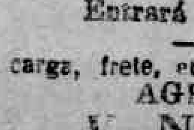
N. B.—Este vapor não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

### Norddeutscher Lloyd

### O vapor Loewenburg



E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

### Prince Line of Steamers

**James Knott New-Castle-on-Tyne**

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

### Carib Prince

Este vapor sahirá impreterivelmente para Rio de Janeiro e Santos, domingo, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

**Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.**

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE
F. R. Fenton

### Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

### Porto-Alegre

E' esperado da Europa até o dia 23 de Agosto, e seguirá depois da necessaria demora para Rio de Janeiro e Santos

Entrará ao porto

**Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1.° andar

## LEILOES

### Leilão

Do bote, mastro, vela e mais pertences do bote grande, salvado do navio allemão «Andrée Richelmess», incendiado em alto mar na sua ultima viagem de Bay Dock para Pinand em Mest Inadam.

**Segunda - feira, 17 do corrente**

AO MEIO DIA

**Na guardamoria da Alfandega**

O agente Pinto, levará a leilão em presença d'um empregado da Alfandega para o fim nomeado, o bote e mais pertences acima mencionados, ao meio dia na guardamoria da Alfandega.

## AVISOS DIVERSOS

— Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica, pertencente a Sra. D. Olympia Maria Cezar de Mello; quem achou-a faça o favor de entregar á rua Marquez do Herval n. 145.

— Aluga-se a casa n. 43 a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz encanado, grande quintal e jardim ao lado, á tratar á rua da imperatriz n. 16, loja.

— Vende-se ou hypotheca-se um dos sobrados ns. 1 ou 3, a escolha, do Caes do Gazometro, fim da rua de S. João, proprios para morada, armazem ou fabrica, com as frentes para o rio, em cuja margem se acham edificados. Trata-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 298, representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou podera entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896.

Manoel Lopes Machado Ramos.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumação de quartos e lavar alguma roupa de crianças, á tratar no Caes do Capibaribe n. 30.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de um feitor ou jardineiro, na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Vende-se uma taverna em ponto pequeno, confrontando com a estação do Fundão, em Beberibe, á tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

### Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa Vista.

### Por 20$000

Vende-se uma cabra de leite com duas crias, a tratar na Capunga, rua das Contendas n. 5.

### Amas

Precisa-se de duas amas, á tratar a rua Barão da Victoria n. 65, 2° andar.

### Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira; exigem-se boas referencia. Informação no armazem n. 10, rua do Bom Jesus.

### Vaccas e sitio

Vende-se inglobadamente ou separadamente duas vaccas leiteras e novilhas prenhes, vendendo-se tambem ou arrendando-se ao comprador do gado o sitio com magnifica estabulo e com muito boas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e cajueiros, a tratar á rua do Imperador n. 76, 1° andar, as 11 horas ao meio dia, ou na Casa Amarella, (Arraial), rua da Estrada do Brejo n. 15, de 3 1/2 ás 5 da tarde.

### Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos de dade que tenha pratica de molhados, preferindo-se portuguez e que dê fiador de sua conducta, a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

### Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de familia, á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

### Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninos, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

### Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar, para casa de pouca familia, a rua Velha n. 28.

### Taverna

Vende-se uma na Estrada de João de Barros n. 24.

### Ama de leite

Precisa-se de uma, á tratar á rua da Aurora n. 109 A.

### Cosinheira

Precisa-se de uma, no Pateo do Paraiso n. 15.

### Vende-se

Uma mobilia de mão, carga e um toilette, á tratar na rua do Jardim n. 7.

### PARA DOENTE
### VINHO MARIA

### Cofre Milners'

Vende-se um, grande e quasi novo, á tratar na rua da Madre de Deus n. 6.

### Remedios que curam

**SEM DIETA**

NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

ESPECIFICOS DE
**Eugenio Marques de Hollanda**

**Sayas, caroba e manacá**—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

**Pilulas de velamina**—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

**Elixir de imberibina**—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

**Vinho de ananaz ferruginoso quinado**—Para os chloro-anemicos, debela a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

**Xarope de mulungú e flores de larangeiras**—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

**Vinho de cacáo, peptona e lact. phosphato de cal quinado**—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

**Cuidado com as imitações**

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio do José Mussumbo.

### Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

### Ama

Precisa-se de uma que cosinhe e lave, para pequena familia, á tratar na rua do Caldeireiro n. 20.

### Vende-se

Uma machina Singer, oscillante, de pé, em perfeito estado para apalizados; a tratar na rua do Padre Floriano n. 47

### Aluga-se

Aluga-se o grande sitio e casa no Poço da Panella, onde morou o Sr. Jovino Bandeira, pintada e caiada de novo, tem gaz encanado, á tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1° andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

# Liquidação

A loja Paris n'America tendo de entregar a casa no dia 31 de Agosto, vende o resto das fazendas por todo preço, para acabar.

Rua Barão da Victoria, 16.

✝

**Maria Adelaide Vital de Oliveira**

Maria Emilia Vital Sabino e suas sobrinhos, convidam seus parentes e mais pessoas de suas relações de amizade, para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente, pelo descanço eterno de sua presadiss ma irmã e tia, Maria Adelaide Vital de Oliveira, antecipando a todos que concorrerem aquelle acto o mais sincero reconhecimento.

✝

**Tenente João Manoel de Siqueira**

Joaquina Maria de Siqueira, suas filhas, genros e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos e os de seu finado filho, irmão, cunhado e tio, João Manoel de Siqueira, para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do mesmo finado, 30° dia de seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3ª de S. Francisco, agradecem a todos este acto de caridade.

✝

**Joaquim das Neves Pedroza**

José das Neves Pedroza, Joaquim Maria das Neves Pedroza, Lino Ramos Pedroza, Alice Ramos Pedroza e José Ferreira Pedroza, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, (em Portugal) convidam os parentes e mais pessoas de sua amisade e do finado, a assistirem ás missas que por sua alma vão ser rezadas no convento da Penha, no dia 18 do corrente, das 6 ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, pelo que antecipam seus eternos reconhecimentos.

✝

**Joanna Maria da Cruz Correia**

Carlindo Marinho Correia, Manoel Geraldo da Cruz, José Eusebio Bento da Cruz, Joaquim Pedro de Alcantara Cruz, Izabel Boaventura das Mercês Cruz e Anna Francisca da Natividade e Silva, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar ao enterro de sua esposa, irmã e amiga, Joanna Maria da Cruz Correia e de novo convidam a todos a assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-Mar, no dia 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 7° dia de seu infausto passamento, e a todos hypothecam a sua gratidão, em assistirem a este acto de caridade e religião.

✝

**Francisco de Araujo Lima Sobrinho**

Firmino de Araujo Lima, filhos, irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista e na de Itambé, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, por alma de seu filho, irmão e sobrinho, Francisco de Araujo Lima Sobrinho, 1° anniversario de seu infausto passamento; por cujo acto de religião e caridade antecipam seus sinceros agradecimentos.

**ALFAIATARIA CAXIAS**
DE
**Campos & C**

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins d e puro linho h todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

**Flores da Selva**

Livro de poesias da poetisa D. Maria Bezerra recentemente publicado, com uma carta-prologo de Manoel Arão.

A' venda na Livraria Internacional de Francisco Soares Quintas.

**Ao commercio e ao publico**

Madeira & C. declaram aos seus amigos, ao commercio e ao publico, que tendo contractado para fabricação de todos os productos alcoolicos de sua grande fabrica, um habilissimo fabricante e especialista na preparação dos vinhos, cognacs, licores, ect., de fructas do paiz, acham se portanto em condições de melhor servirem do que qualquer dos seus competidores, outrosim, declaram que a começar do 1° de Agosto vindouro as condições de vendas para os vinhos, cognacs, licôres e outros preparados de fructas do paiz, são as seguintes: pago na occasião da compra, 15 % de desconto; em 30 dias, 14 %; em 60 dias, 13 %; e em 90 dias, 12 %; findo estes prasos não haverá mais desconto algum.

Recife, 29 Julho 1896.

**Ao commercio e ao publico**

José Luiz da Silva, tendo encontrado diversos de igual nome neste Estado, avisa que desta data assignar-se-ha José Luiz da Silva Garrido; outrosim, que poderá ser procurado das 10 ás 3 horas da tarde, na rua Vidal de Negreiros n. 86, venda do Sr. José Martins de Almeida, residencia, rua João Ramos n. 7, Graça.

Recife, 12 de Agosto de 1896.

José Luiz da Silva Garrido

# O SONHO DE OURO

DE

**Fortunato Porto & C.**

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

**Bilhetes de loterias nacionaes**
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

**100:000$000**
**Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL**
**500 contos**

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-informações.

**O Sonho de Ouro**

**Cal de Lisboa**

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 12 e 14.

**Aos agricultores**

Quem pretender comprar um alambique novo, de cobre, com os seus pertences, formas de ferro galvanisadas e um carro para bois, dirija-se ao engenho Cangaça, freguesia de S. Lourenço da Matta, onde encontrará com quem tratar.

**Farello barato**

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, a 5$200

**Casa de Refeições**
DE
**Bellarmino Pinto**

**Travessa das Cruzes n. 8**

O connecido Bello, acaba de fazer acquisição deste bem montado hotel tendo a direcção de cosinha um habil mestre da arte culinaria.

A adega caprichosamente montada para satisfazer o gosto mais exigente.

Amabilidade, presteza e preços modicos

**Ama para cosinhar e criado**

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

**Caixeiro**

Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados, a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

**Criado**

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade para casa de familia, de duas pessoas, em Olinda, chalet n. 49, do Carmo ou rua do Commercio n. 44

**AMA**

Precisa-se de uma, a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 10, 1° andar.

**Terreno**

Vende-se um grande terreno, no Espinheiro, com 350 palmos de frente, na rua da Hera e 320 na rua de Santo Elias e 320 no becco do Espinheiro, dirija-se ao dono J. Fanstone, 62, rua Conselheiro Pereti, antiga da Roda.

**Cigarros Hygienicos**

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros, compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigaros, intitulados *Hygienicos,* que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos,* são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usao do fumo não desejem vr sua saude alterada.

Es'a nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro, Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigaros Hygienicos,* do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles unas amostras—*Arthur de Nello.* (Está recorhecida a firma).

**MINHA ESPERANÇA**

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

**Companhia Exploradora de Productos Calcareos,**

**Cal Virgem de Jaguaribe**

**A 9$000 a barrica**

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

**Madeiras de construcção e materiaes para edificação**

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soliera, etc.

**Ao commercio**

Lucas Mello & C., avisam ao commércio que compraram a Manoel Affonso de Albuquerque, a casa de negocio na povoação de Tigipió; portanto, quem se julgar com direito a mesma casa, por conta ou outro qualquer titulo de mercadorias do estabelecimento, compareça dentro de tres dias para receber o seu debito.

Recife, 12 de Agosto de 1896.

**Cavallos de corrida**

Ainda estão por vender Malor, Moscardo e Mascote. Quem primeiro se apresentar com dous contos de réis, terá a preferencia. (Estão perfeitos e bons). Rua da Madre de Deus n. 6.

**Vende-se**

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para o sacramento, é um altar, á tratar á rua Nova com o Sr. Girard.

**Caixeiro**

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre, idade de 12 á 14 annos.

*Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.*

**QUINA-LAROCHE**

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
*Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil*

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc.
*Lymphatismo, Escrofula, Amolecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

**PILULAS HOLLOWAY**

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

**A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON**

*E verdadeiramente a melhor que seja fabricada*

E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Márca de Fabrica « White Rose».

**A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS**

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e dos Fabricantes. — J & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, LONDRES

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
*Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos*
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

**O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ**

E o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
*PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.*
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

**INJECTION CADET**

**Cura certa em 3 dias sem outro medicamento**

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

**VINHO DE BUGEAUD**

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

*MEDALHA DE HONRA* — *DIPLOMA DE HONRA*

**O OLEO CHEVRIER** *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.*

**O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO** *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO — E FERRUGINOSO — AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra,—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.*

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

**Vinho de Coca**

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

**O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE** regulariza a MENSTRUAÇÃO

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
**O FERRO BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

*Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.*
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

*Depositos nas principaes Pharmacias*

**Desde 1896**
**OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA Perfumaria Oriza**

*ORIZA-OIL*
*ESS-ORIZA*
*ORIZA-POWDER*

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos GENUINOS.

*Outros anuncios n'este diario dão o fac simile das novas carxinhas e frascos.*

**L. LEGRAND**
*11, place de la Madeleine*
**PARIS**
Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo Illustrado.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães
PARIS 1878 — PARIS 1889
**AMEIXAS DE ENXERTO**
**J. FAU**
BORDEOS (FRANÇA)
*Depositos em todas as vendas de Comestiveis.*

**AGUA**
*Mineral natural Purgativa*
**RUBINAT**
Fonte do Doutor LLORACH

*A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes*
SULFATO DE SODA 96g265 * SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

*Exigir sobre o letreiro*
*Rubinat* Source *Llorach*

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**
DIGESTÕES DIFFICEIS
*Cura Rapida*
**ELIXIR GREZ**

**NEVRALGIAS** ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, M da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS
Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos

GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, *117, rue du Temple, Paris,* manda o seu Catalogo de Joalheiria, Botões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

***Bom negocio***

Traspassa-se com arrendamento um excellente estabelecimento na rua Nova, quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua larga do Rosario n. 24, casa loterica.

**CHEGARAM**

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêza.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicori.a
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

***Vende-se***

A armação envidraçada e balcão de amarello, em perfeito estado, propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se as chaves da casa, dando-se outra collocada, á tratar á rua Nova de Santa Rita n. 1, com o Sr. Engracio Ribeiro de Mello.

**Taverna**

Vende-se uma no Pateo do Terço n. 41, propria para principiante de pouco capital, tendo commodos para familia e agua encanada, está bem afreguezada. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

**Arame Farpado**

O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

**Cal Branca e Virgem de Jaguaribe**

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

**Carvão**

Vende-se na pastellaria Biset, rua Larga Rozario n. 40, carvão á 600 réis o sacco.

# IMITAÇÃO DE JESUS CHRISTO

E

# Formulario de Orações

**Um volume portatil nitidamente impresso e encadernado em Paris, dourado. com finas estampas**

**PREÇO 5$000**

**DAR-SE-HA UM EXEMPLAR GRATIS A QUEM PAGAR DEZ**

Está no prelo e será exposto em breve á venda o piedoso e edificante livro, approvado por diversos Prelados brazileiros; duas distinctas obras em um só volume, a 1ª traducção anonyma, unica brazileira, do afamado livro da Imitação com reflexões peculiares a cada capitulo pelo insigne e nunca assás louvado mestre da vida spiritual—Bourdaloue, enriquecida de muitas referencias ás sagradas Escripturas e muitas outras obras, assim como de innumeras notas explicativas e de quatro magnificas taboas auxiliares: a 2.ª um abreviado de Parochiano Romano com quatro differentes methodos de ouvir a missa e entre estes um formado do proprio texto da Imitação, contendo ainda tudo que é indispensavel ás praticas da religião, como orações para antes da confissão, exame de consciencia, orações para antes e depois da communhão, explicaçao sobre as indulgencias e muitissimas orações indulgenciadas, orações para benção do Santissimo Sacramento e para as exposições diurnas e nocturnas, orações para a Sociedade de S. Vicente de Paulo e o do Apostolado da oração etc., cerimonias para ajudar a missa e duas preciosas taboas das festas moveis, dos jejuns e da abstinencia.

**A venda nas principaes livrarias**

**Editores — MATTOS CAMINHA & C.**

**44—Rua do Marquez de Olinda—44**

**RECIFE**

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

*Apollinaris*

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favoravel, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

**PARA SOBRE MESA**

**VINHO AFRICANO**

**Grande sortimento**

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

**PARA MESA**

**VINHO BEATE CALEM**

**Amas**

Preciza-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar e mais serviços domesticos; á rua da Intendencia, antiga rua do Atalho n, 7.

**Dentes**

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos**

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo Rosario n. 13.

**Agencia**

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

**Compram-se**

**Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.**

**A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.**

MUTILADO

ILEGÍVEL

# PURO ALCOBAÇA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. P. de Magalhãe em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

**REMESSAS MENSAES**

**Casa Especialista em Generos Alimenticios**

# ARMAZEM DO LIMA

## 1-Rua Barão da Victoria-5

TELEPHONE 323



# SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo o criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.

Contusões—Dores rheumaticas.

Darthros—Dores de cabeça.

Empigens—Ferimentos.

Caspas—Panos=Sardas=Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem-se as principaes pharmacias

casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

**José de Azevedo Maia & Silva**

Rua Larga do Rosario n. 28



# Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

# Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

**Scott & Bowne, Chimicos, New York.**



# LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.° andar

ESCRIPTORIO DE

**Commissões e consignações**

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos completos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação de qualquer especie.



# Fabrica Nacional de Mosaico

DE

# NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

**Escriptorio e amostras**

13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.



ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL



# GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, fetas a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.

Londres em caixas de cento

Abundancia em meias.

Ministros em meias.

Carola em meias.

Reinitas em meias.

Romeu em meias.

La Flôr em meias.

Conchitos em 500 charutos.

Cecilia em 100 charutos

**Romeu em 100 charutos**

Unicos fabricantes d'estas marcas —Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

**Rua Marquez de Olinda n. 1**



# PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

**A' venda em todas as pharmacias e drogarias**

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 60**



# CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA DE

# H. ROUQUAYROL

**Approvado pela Junta de Hygiene**

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades é preferivel aos remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim e a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços, as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é reconhecido hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da Erysipela nos escrotos e outras inflamações que possam apparecer neste orgão.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

**Botica Franceza**

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)



# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção a qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

## 52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52



# FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.


## FOLHETIM 170

# A MENDIGA DE PARIZ

POR

**XAVIER DE MONTEPIN**

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

LXXVI

(Continuação)

— Logo não estás vendo? Eu li... é um meio de não se perguntar onde anda a pequena... Se houver alguma novidade, já sabes, um telegramma a Fenestranges, ou, em ultimo caso, vai tu mesmo...

— Conta commigo.

— Não esqueças nada.

— Qual! tenho bastante memoria e interesse na cousa para não fechar olhos, nem ouvidos! Apressa isso; não imaginas como está me tardando ir viver de minhas rendas no campo, a criar gallinhas, ovelhas e... uma criancita menos má... Parece que o ar de Pariz acaba me fazendo mal...

— Paciencia! Bem sabes o dictado: quem espera sempre alcança!...

— Sim, sim, sei... mas avia-te, homem!

Grancey apertou a mão a seu cumplice e sahio.

Rosa, uma vez só, sabendo que apenas dispunha de uma hora, sentou-se de novo á mesinha, tomou uma penna, uma folha de papel, e escreveu as seguintes linhas:

« Boa e querida mamãi Joanna.—Vai ficar muito espantada, como eu fiquei, quando souber a igualdade dos nossos destinos.

Deus quiz mostrar a ambas nós que não se esquece daquelles que Nelle confiam...

No fim de dezoito annos, sua mão protectora conduz-a ás suas filhinhas... No fim de dezoito annos, dá me uma familia que eu nunca suppuz conhecer... »

A moça interrompeu-se.

De repente as palpebras se lhe tornaram humidas e as lagrimas correram lentamente de seus olhos, cahindo nas ultimas palavras que ella acabara de traçar, embebendo a tinta e maculando o papel.

Enchugou as lagrimas e continuou:

« No momento em que a senhora estiver abraçando suas filhas, eu estarei abraçando meu pai, Sr. Gilbert Rollin, e tambem minha mãi, minha pobre mãi, que enlouqueceu por minha causa.

Parto para Fenestranges, onde meu pai me espera.

Vou conduzida por um amigo de meu pai, o visconde de Grancey, que a muito custo deu com a nossa casa, com esta casa onde a senhora me acolheu e onde eu vivia tão feliz.

Mas não pense que a hei de esquecer, mamãi Joanna... — Esteja onde estiver, sempre terei na lembrança aquella que me servio de mãi tanto tempo...

— Demais, espero voltar a Pariz logo e então procural-a-hei para lhe dizer que a fortuna, que tão inesperadamente me chega, não mudou o meu coração,—que ainda sou a mesma, que a amo ainda e que hei de estimar suas filhinhas como se fossem minhas irmãs...

Perdôe-me, mamãi Joanna, se eu deixo esta casa tão tranquilla, onde chorei ao tornar a vel-a e choro porque vou abandonal-a...

Espero voltar muito feliz...

Deixo-lhe uma parte da minh'alma, abraço-a mil e mil vezes, e, sem deixar de ser a mesma Rosa, assigno-me—*Marie Blanche Rollin.* »

Terminada a carta, Rosa tornou a lel-a com os olhos em pranto, metteu-a n'um enveloppe e collocou-a sobre a mesa de Joanna.

Depois tratou de se vestir o mais decentemente possivel para a viagem que ia fazer.

Feita a *toilette* com certa *coquetterie* innocente, arrumou uma porção de roupa branca na maleta e esperou a volta do pseudo-visconde de Grancey.

Ainda um momento demorou-se em contemplar os objectos que na vespera ella suppunha inseparaveis e chorou...

Bateram.

Rosa enxugou os olhos e foi abrir a porta.

Era Georges de Grancey.

— Está prompta, minha senhora? perguntou elle.

— Sim, senhor...

— Escreveu á Sra. Rivat?

— Escrevi... cá está a carta... Mas, ajuntou a moça, tenho uma chave do aposento de mamãi Joanna e não sei o que deva fazer della.

— Por emquanto guarde-a; se entregasse a porteira, ficava na obrigação de dar explicações pelo menos inuteis... De volta a Paris, entregue-a á Sra. Rivat.

— Tem razão...

De Grancey tomou a maleta.

A pobre Rosa, com o peito suffocado pelos soluços, lançou ao redor della um ultimo olhar e acompanhou o ex-forçado, em quem tanto confiava.

Um carro esperava-os na rua Féron, a alguns passos do portão.

Ao ver os dous, um homem com apparencia de commissario, chapéo cahido nos olhos, approximou-se do fiacre, abrindo-lhe a portinhola.

Grancey installou a moça, deu uma moeda ao homem de chapéo cahido nos olhos e segredou-lhe estas palavras:

— Sóbe depressa...

O homem inclinou-se e dirigio-se ao portão da casa, emquanto Grancey tomava assento ao lado de Rosa, depois de ter dito ao boleeiro:

— Ao restaurante da gare de Léste.

O fiacre abalou.

Ainda não tinha dobrado a esquina da rua, quando o falso commissario, que não era outro senão Servais Duplat, penetrou na casa habitada pela mendiga de Saint-Sulpice, e, rente com as paredes, ganhou a escada que conduzia ao aposento que Rosa acabara de fechar.

A fechadura cedeu sem a menor difficuldade á acção de uma gazua, de que Servais se munira, e, muito á vontade, depois de ter fechado a porta por dentro e baixado as cortinas das janellas para interceptar a luz, accendeu uma vella e começou a busca recommendada por seu cumplice.

As primeiras cousas que lhe attrahiram a attenção foram o papel deixado por Joanna e a carta de Rosa.

Abrio esta e leu.

Cada phrase produzia-lhe uma careta.

— Muito compromettedor isto! murmurava. Se esta carta cabisse nas mãos da policia, estamos fritos!! Felizmente o amigo Dépre'y pensa em tudo! E' um canalha egoista, mas tem geito p'ra cousa!...

Servais metteu os dous papeis no bolso, apagou a vella, sahio do quarto, que fechou cautelosamente, e ganhou a rua.

Nesse momento partia o trem que devia conduzir a Lorena Grancey e Rosa.

* * *

Desde o dia em que Henriqueta Rollin fôra internada na casa de saude do Dr. Deschamps, em Auteuil, Luciano de Kernoel não pisara no hotel da rua Vaugirard.

Não sendo mais necessaria a sua presença, nem mesmo justificada, elle tinha a certeza de que Gilbert Rollin o receberia muito mal e não o deixaria fallar a Marie Blanche.

Não se illudia com os sentimentos do marido de Henriqueta.

Além disso o abbade d'Areynes pedira-lhe que não tentasse fallar a Gilbert nem á filha.

Graves suspeitas contra Rollin tinham nascido no espirito do padre, talvez os leitores já o adivinhassem.

Depois de ter conversado longamente com Joanna Rivat, na sua volta a Pariz, o capellão da Roquette entrevira um ponto negro na existencia do marido de Henriqueta, como a sombra de um crime.

Não sabia que crime era esse, mas não duvidava da sua existencia e presentia lhe a natureza, contando com o tempo para descobrir a verdade.

— Um dia o miseravel se entregará por si... dizia elle.

Uma cousa espantava e inquietava Luciano e o abbade d'Areynes: é que Marie Blanche não lhes désse noticias suas.

Nem um, nem o outro podia suppôr que Gilbert interceptasse-lhe as cartas.

Luciano, preza de uma vaga anciedade, resolveu saber o que se passava no hotel da rua Vaugirard, ou interrogando o porteiro, ou questionando algum criado que encontrasse na rua.

Um domingo de manhã, no mesmo dia em que de Grancey acabava de annunciar a Rosa que ella ia para junto de sua familia, o joven medico pôde deixar por momento seu serviço na Salpetrière e abalou para a rua Vaugirard.

Eram nove horas da manhã.

A sorpreza do rapaz foi pouco a pouco augmentando, á proporção que através das grades do pateo do hotel, ia vendo as persianas da casa hermeticamente fechadas.

Apertou-se-lhe o coração.

— Que significa isto?... murmurou. Quero saber...

E, sem hesitação, bateu vigorosamente.

As pancadas na porta reboaram lugubremente.

Ninguem veio abrir.

Bateu de novo duas vezes.

Em face do hotel, no outro lado da rua, havia um botequim.

O dono do estabelecimento andava para dentro.

Ao ouvir aquellas pancadas correu.

— E' debalde, senhor, disse elle a Luciano de Kernoel que, pela terceira vez, mettia mãos á porta. Não ha ninguem ahi.

O moço empallideceu.

*(Continua).*

Typographia do *Diario*